

AGUEDA-AVEIRO

99.3 FM

RÁDIO SOBERANIA

CAMPEÃO

das *provincias*

AK

Automóveis

de Raul & Ribeiro, Lda.

BMW 318 TD	Ano 1995
CPEL COPRA 1.7 DVAN	Ano 1999
RENAULT CLIO	Ano 1989
SEAT BISA 1.8 D VAN	Ano 1997
VW POLO 1.4 D COUPE	Ano 1994
VW POLO 1.8 GL 16 AC	Ano 1995

Mais vantagens em STOCK

Av. José Estevão, 61 - LJA
3300-055 Gafanha da Nazaré
Telf: 234 367 466 - Fax: 234 367 917
Telex: 903 911 000 100 827 426

preço 0,75 Euros

2ª Série | Ano 5 | Nº 249 | Semana de 3 a 9 de Julho de 2003 | edição Aveiro | Director Lino Vinhal



Cursos intensivos de Verão **Julho/Setembro**

Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano e Russo



INTERNATIONAL HOUSE
Porque aprender línguas é importante...

inscrições abertas



Em Aveiro (frente aos Arcos) - Telf.: 234 426 923

para reforçar as capacidades de gestão do Entre Douro e Vouga

Agência forma gestores

Reforçar as capacidades de gestão dos municípios de Entre o Douro e Vouga (Santa Maria da Feira, Arouca, São João da Madeira, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis e Sever do Vouga) é o principal objectivo de um projecto promovido pela Agência de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Vouga (ADReDV), que terá início a 1 de Outubro deste ano e terminará a 31 de Julho de próximo ano.

Este projecto, constituído por seis acções, tendo cada uma 20 participantes, num total de 120 empresas está orçado em 2.140 mil euros.

Página 3

Confraria Camoniana de Ílhavo projecta centro de lazer para idosos

Última página

SINDEP encerra ano escolar

O Sindicato Nacional e Democrático dos Professores (SINDEP) realiza, hoje, em Ílhavo, a sessão de encerramento do ano escolar, com a presença do Secretário-Geral do SINDEP, Carlos Chagas, que fará um balanço do ano escolar 2002/2003, e da professora catedrática da Universidade da Extremadura, Emília Dominguez, que analisará a reforma do sistema educativo espanhol.

Do programa faz parte uma visita ao Museu Marítimo de Ílhavo e às praias da Barra e da Costa Nova.

Festa da cozinha regional em Pardilhó

No próximo fim-de-semana, continua a Festa da Cozinha Regional, desta vez no Largo professor Egas Moniz na freguesia de Pardilhó, em Estarreja.

Estarão representadas cinco colectividades, nomeadamente a Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes, o Clube Pardilhoense, a Associação Quinta do Resende, o Grupo Etnográfico Danças d'Aldeia e a Associação de Assistência aos Doentes Alcoólicos.

No sábado, pelas 21 horas, será inaugurada a iluminação exterior da Igreja Paroquial de Pardilhó.

entrevista da semana [Carlos Couceiro, presidente da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia]

Quadros médicos nos hospitais estão velhos e desactualizados

Páginas 4 e 5



Piscinas A&M

Ribeiro 3790-579 Sangalhos

Beleza, 50 mrd completo com piscina, injectores, filtro bomba, escada inox, multigran.

Só Euro 7.695,00 (IVA incl.)
Excluido trabalhos de construção civil/electricidade
orçamentos grátis, contacto-onc:
Telf: 234 743 649 Telfm: 918 747 019
Site: www.am piscinas.com

tutticasa

JÁ ABRIU!

Avenida José Estevão, 612
GAFANHA DA NAZARÉ

d móveis decoração

Rua Tenente Resende, nº 13
3800-249 Aveiro - Telf: 234 384 433

CarpiGaf

Móveis & Decoração

Fabricante de móveis de madeira, casas de banho e estuvas por medida
Decoração de espaços comerciais
Zona Industrial de Moita - Rua 8 - Lote H25
Gaf. Encarnação - Telfm: 965 963 087

INSTITUTO OPTICO

Olhos nos Olhos



Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-A - Aveiro - Telf.: 234 426 232

ficha técnica

CAMPEÃO
das
províncias

Linha: AVEIRO

www.campeaoprovincias.com

Propriedade: RECOMIZ, Empresa de

Comunicação, Lda, Av. Antão

Director: Lino Vinhal

Publicação e Maquetagem: Nuno Miguel Pinto

Coordenador de Edição: Américo Baptista

Redacção: Ana Filipa Pinheiro, Anabela Cortado

Lino, Américo Baptista e Lino Vinhal

234 386 106/234 428 132

234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D, 3.º

3800 159 Aveiro

E-mail: info@recomiz.pt

Departamento

Comercial:

Anabela Rodrigues, João Fernandes

João, Joaquim Dias, Paula Nobre e

Paula Mendes

Tel.: 234 386 106/234 428 136, 234

428 248 69

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D, 3.º

3800 159 Aveiro

Colaboradores:

Ana Filipa Pinheiro, Américo Baptista, António

Lemos, António Salgueiro, António

Mendes, Joazeiro Coimbra, Duarte Ribeiro

Ribeiro, Gonçalo Ribeiro, João Chaves

Vieira, Maria Amélia Soares, Maria

Eduarda Mendes, Maria João Coelho

Coelho, Mário Freixo, Nuno Sérgio

Pinto, Vítor Sousa, Vítor Sousa

Design e Arte Gráfica:

Rua José Suseno, 203 3.º

3800 Aveiro

Fax: 234 624 334

Impressão:

TSC - Tipografia e Comunicação

Gráfica, S.A.

R. L. 2.º - 3800 159 Aveiro

Publicidade: Campeão das Províncias

Inscrição nº 107/CTE

Registo: 3800 Aveiro nº 22256/3

ISSN:

0074 - 3622

Depósito Legal:

n.º 2743/95

Preço de cada número: 0,75

Assinatura anual:

27,50 euros

Código OMNIWA:

Redacção:

Rua do lado de N.º 11, Bloco 7 1.º - 92

3000 107 Coimbra

Tel.: 239 487 750

Fax: 239 497 759

CAMPEÃO
das
províncias

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária

ajnd

Negativo

O próximo ano lectivo

do Norte ao Sul do país

terá menos escolas básicas

do primeiro ciclo que en-

ceram até ao escassez

de alunos. Nos grandes

centros urbanos os velhos

barracos continuam a fechar

abandonados pelas novas

gerações que se alojam

em concelhos próximos.

Mais de um quarto - 2 187

de um universo de 8 354 -

das escolas do Ensino Bá-

sico tem menos de dez alu-

nos. A situação colocada pelo

Governo para eventual-

mente decidir pelo encerra-

mento da rede escolar.

Contudo, pais e profes-

sores lamentam que, na

maior parte dos casos, os me-

didos sejam mais de caráter

económico e admini-

strativo. Tal mal,

editorial

As reformas exigem nova cultura

A reforma da Administração Pública é por todos reconhecida como uma prioridade nacional. Tanto assim que diversos têm sido os partidos políticos que a fazem constar das suas promessas eleitorais e diversos os Governos que as incluem nas suas propostas de governação. Não será tanto o excedente de funcionários públicos que torna a Administração pesada e cara. Na média europeia há outros países com diferentes ritmos de desenvolvimento que proporcionalmente têm mais funcionários públicos que nós. Mas, e falando ainda em termos de proporção, não há ninguém que tenha tão baixos índices de produtividade. E é aqui, e não tanto na quantidade, que residirá o ponto fraco de um dos mais importantes sectores da vida portuguesa. Cada gesto, cada iniciativa e cada tarefa em na Administração Pública um custo manifestamente superior ao seu valor e qualquer reforma terá de alterar, logo que possível, esta relação pouco ou nada sadia.

Mas que se não caia na tentação de fulanizar as responsa-

bilidades. Dentro como fora da Administração Pública, há gente de muito nível profissional, a par de outra de pouca qualidade. Não será, pois, por falta de capacidades pessoais que as coisas falham. E se também nós nos podemos refugiar no habitual cliché de responsabilizar o sistema (que ninguém sabe bem o que é) pelos males que se sabem existir, reconheça-se o quanto é imperativo e urgente criar uma outra cultura e uma outra forma de colaborar na melhoria pretendida. Combatendo, desde logo, a forte desmotivação que atravessa quase todos os Serviços da Administração, sejam eles centrais, regionais ou locais. Hoje pouco compensará, para quem nela trabalha, remar contra um "deixa correr" que se foi instituindo ao longo dos anos e que passa de boca em boca nas conversas de corredor. Sem adequados instrumentos de avaliação e motivação, as chefias, elas próprias também desmotivadas as mais das vezes, põem-se à janelas a assobiar para o ar, limitando-se a gerir a sua carreira pessoal que a todo o custo ten-

tam pôr a coberto de incidentes de percurso.

Tem faltado na Administração uma diferente cultura de trabalho. Tem faltado motivação. Faltam instrumentos adequados para medir o mérito. Falta capacidade de reconhecimento para com aqueles que se dão à causa. Falta princípio e fim a um sector de actividade que, sendo essencial para o Estado e para a vida dos cidadãos, se comporta como o mais compensador refúgio de ocupação para aqueles que recebem o risco e privilegiam a pateira de uma função que, não dando muito, exige pouco.

O actual Governo acaba de dar a face por esta reforma. E pegou-lhe com evidente habilidade política, não antecipando reacções adversas nem fechando as portas a entendimentos alargados a outras forças do nosso universo partidário. Uns e outros têm que saber que assunto nenhum se resolve adiantando indefinidamente reformas que, não sendo feitas agora, lhes voltam a cair no regaço a curto prazo. Como aliás se tem visto

nos últimos quinze, vinte anos. São conhecidos os efeitos de todas as forças políticas em mexer neste assunto. Assunto que, na cotação eleitoral, vale dois milhões de votos. Um terço do total. Ou seja: quem perde os votos dos funcionários públicos e das respectivas famílias, perde as eleições. Reside aí a dificuldade maior para uma reforma que, sendo estrutural, não pode ser fracturante. Sabe-se a dificuldade. Como se reconhece a necessidade. Mas iniciado o percurso, um misto de coragem e bom senso levaram a bom termo a mais urgente reforma nacional. O partido socialista, até por ter sido um dos primeiros a assumir a necessidade desta reforma, não poderá comportar-se agora como um menino do coro que faz beicinho por ter deixado cair a chupeta. É que não sendo necessário um entendimento alargado (superior à maioria simples) para fazer passar esta reforma, sem ele nunca ela será tão suficientemente forte e profunda quanto necessária.

Lino Vinhal

de caras

Concorda com a construção de um dique na Pateira de Requeixo?



Diamantino Jorge *

Temos uma posição muito abrangente, que pretendo pelo menos implicar neste projecto os municípios de Aveiro, de Águeda e de Oliveira do Bairro, que são os que directamente confinam com a Lagoa da Pateira. Tem de ser uma actuação concertada que não pode ser do ponto de vista político, mas também do projecto hidráulico e de salvaguarda da natureza, respeitando todos os componentes biofísicos da Lagoa, de modo a que esta, como recurso natural, se transforme num recurso decendente, mais revitalizador da economia dos três municípios. Isto é possível fazer-se procedendo à dragagem de todo o leito da Pateira, reordenando as margens e definindo as actividades económicas a desenvolverem-se ali, porque tem um elevado potencial turístico. A questão do dique é extremamente secundária e não pode é utilizar-se este projecto, à boa maneira portuguesa, transformando uma boa obra provisória para ficar definitivamente. Isso é que será o erro histórico que se poderá cometer em relação da Pateira.

* Presidente da Junta de Freguesia de Requeixo



Ribau Esteves *

Quero deixar claro que essa é uma questão absolutamente técnica. Há uma questão do foro político e outra do foro técnico. Esta pergunta tem que ter da parte dos técnicos, nomeadamente da Direcção Regional do Ambiente, uma resposta clara: É tecnicamente correcto ou incorrecto. Se for correcto, tem de dizer como se deve fazer e quando, e esse quando deve ser materializado em obra em tempo útil para que se evitem males maiores pela não realização da obra. No campo político é fundamental que possamos criar condições para que, de uma forma integrada, todas as questões que têm a ver com o Baixo Vouga e com esta zona da Pateira de Fermentelos e na ligação de Requeixo, possa, de uma vez por todas, ter uma equação, um estudo profundo e depois ter uma planificação de execução de obra para termos os problemas cíclicos que afectam esta zona, na componente hidráulica e agrícola, devidamente tratados em termos da concepção de projecto que permita uma planificação de obra, com o uso dos recursos disponíveis. Deve resolver-se o problema de uma forma estruturada e não pontual como tem sido feito ao longo do tempo.

* Presidente da Distrital de Aveiro do PSD

AGUEDA - AVEIRO

99.3 FM

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios:

Agueda:

Rua José Suseno, 20 - 3.º

Telef.: 234 602 133

Fax: 234 624 334

Aveiro:

Av. Lourenço Peixinho,

96 D - 3.º, Sala B

Telef./Fax: 234 386 232

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

actualidade

Para reforçar as capacidades de gestão do Entre Douro e Vouga

Agência forma gestores

Reforçar as capacidades de gestão dos municípios de Entre o Douro e Vouga (Santa Maria da Feira, Arouca, São João da Madeira, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis e Sever do Vouga) é o principal objectivo de um projecto promovido pela Agência de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Vouga (ADReDV), que terá início a 1 de Outubro deste ano e terminará a 31 de Julho de próximo ano.

Ana Sofia Pinheiro

Com base nos estudos e diagnósticos elaborados sobre o Entre Douro e Vouga, «foi possível diagnosticar um perfil de debilidades desta região, das quais se destaca um défice de visão estratégica e gestão profissional na classe empresarial, reforçada por uma escassez de técnicos intermédios e superiores altamente qualificados», sintetiza a ADReDV.

Uma lacuna que implica que, maior parte das vezes, as empresas sejam dirigidas sem uma metodologia de gestão que permita a articulação das diferentes áreas fun-

cionais da empresa, com os óbvios prejuízos em termos de funcionamento saudável da empresa.

Assim, neste projecto, pretende-se reforçar as competências de gestão do empresário para a resolução dos diversos problemas, melhorando a organização interna das empresas, aumentando a capacidade de inovação, aumentando a capacidade de adaptação, para além de que será necessário saber avaliar as oportunidades e ameaças da envolvente interna e externa a cada empresa.

No que diz respeito aos empresários e demais participantes na vida activa de uma dada empresa,

pretende-se que aqueles melhorarem o seu desempenho profissional, actualizem conhecimentos, aumentem a capacidade de gestão, desenvolvam uma atitude pró-activa face às constantes mutações organizacionais, tecnológicas e uma capacidade de diagnóstico das oportunidades e ameaças da envolvente.

Seis acções de formação

Este projecto, constituído por seis acções, tendo cada uma 20 participantes, num total de 120 empresas, integra uma metodologia de Formação – Acção, numa óptica de



Carlos Oliveira, presidente da direcção da ADReDV

melhoria da gestão e competitividade e irá desenvolver-se através da alternância de momentos de formação em sala em simultâneo para todas as empresas participantes e de formação específica com a mesma duração para cada empresa mas em datas diferentes.

A metodologia escolhida, procura aproximar a formação e os seus conteúdos, ao contexto real, e à sua aplicabilidade directa em cada caso específico. Pretende-se que este projecto permita actuar directamente em cada situação, pelo que o modelo de formador passivo, em sala, é, de lugar ao formador / consultor, que

possibilita que os conteúdos técnico/científicos base sejam potenciados por momentos de intervenção directa na própria empresa.

Desta forma, no final da acção não teremos resultados empíricos mas sim, uma alteração concreta, visível e objectiva no desenvolvimento da actividade da empresa.

Refira-se que este projecto, orçado em 2.140 mil euros foi candidato ao Programa Operacional da Região Norte ON – Média 2.5, ao Fundo Social Europeu e Ministério do Trabalho e da Segurança Social, sendo gerido pela Comissão de Coordenação da Região Norte e destina-se a activos directamente ligados a funções de Gestão e Direcção ao nível mais elevado (Quadros e Técnicos Superiores, Empresários e Gestores).

breves

b

Fátima Lopes no Litoral-Fashion

A Costa Nova recebe no próximo fim-de-semana o Litoral Fashion, onde serão apresentadas as tendências da moda para a próxima época Outono-Inverno. Os 40 modelos participantes desfilarão com o roupa de Joel Reigota, Fátima Lopes, das duplas Fernando Portugal e Célia Barroso e Francisco Pontes O desfile está marcado para o próximo sábado, para as 22h30, terá cerca de 500 convidados e contará com a participação das modelos Marisa Cruz, Sofia Aparício e Nayma.

Núcleo de Arte promove cursos
O Núcleo de Arte de S. Bernardo promove às terças e quintas-feiras actividades lúdicas para crianças tendo por base a matemática, expressão plástica e dramática, construção de instrumentos musicais e experiências com materiais de desperdício. As inscrições estão abertas na Junta de Freguesia de São Bernardo.

Áreas de intervenção

- Diagnóstico nas empresas

O Diagnóstico da Empresa tem por objectivo obter a caracterização das diferentes áreas funcionais da Empresa com base no preenchimento de um questionário fornecendo dados relevantes para adequar os conteúdos a desenvolver no Projecto ao perfil dos participantes efectivos.

Após a sessão de Diagnóstico na Empresa, o Formador / Consultor define e determina a viabilidade de diferentes estratégias possíveis, para seleccionar a estratégia real. Devem ser definidos os objectivos e respectivos indicadores.

- Formação na empresa

A Formação na Empresa consiste na realização de sessões de trabalho, em que um Formador/Consultor se desloca a cada empresa para apoiar o participante na aplicação dos conhecimentos teórico-metodológicos transmitidos em função das necessidades específicas.

Fundamentalmente a metodologia de funcionamento a utilizar tem em consideração a necessidade de enquadramento de um grupo de Formandos num projecto com objectivos gerais definidos, e simultaneamente, o desenvolvimento de um itinerário de formação individualizado de cada elemento do grupo.

A oposição aparente entre estes objectivos é resolvida através da estruturação cuidada e pormenorizada das actividades de Formação e da utilização de métodos interrelacionados e complementares.

- Reengenharia de processos

Fruto da crescente competitividade do mercado alargado de hoje, as empresas precisam obrigatoriamente de olhar para si e iniciarem um processo de reorgani-

zação e de reengenharia dos seus métodos de trabalho. Só incrementando a sua produtividade podem competir com sucesso.

O repensar a organização nas suas diferentes vertentes, permite à gestão parar para fazer um balanço da sua actividade, analisar a sua situação presente e definir claramente quais os objectivos a atingir no futuro e qual a estratégia para o conseguir.

Utilizando o contexto da ISO 9001, versão 2000, será assim realizado um diagnóstico global da empresa, analisando todos os aspectos da organização, e permitindo que a intervenção que daí resulte possibilite que, com a sua conclusão, a empresa esteja pronta a ser alvo de verificação por parte de entidades certificadoras.

- Diagnóstico de competências

Qualquer processo de melhoria conta, em grande medida, com as qualificações dos quadros técnicos envolvidos na sua implementação. Sem um diagnóstico integrado, a solução será sempre de recurso e nunca conseguirá garantir resultados concretos e mensuráveis.

As pessoas constituem o principal património das organizações, pelo que são uma questão vital para o sucesso das mesmas. São as pessoas que fazem as coisas acontecer, que conduzem os negócios e produzem e prestam os serviços, pelo que a sua formação constante e o seu desenvolvimento pessoal e profissional são fundamentais.

Durante o processo gestão de competências, existe a clara necessidade de diagnosticar os desvios entre o grau de desempenho pretendido e considerado fundamental para a viabilidade / rentabilidade do negócio, e o existente no presente, de forma a podermos conceber um plano de rectificação / melhoria.

Fonte: ADReDV



PRIMEIRO CONCURSO AVEIRO DIGITAL 2003-2006
Está aberto o período de candidaturas ao Programa Aveiro Digital 2003-2006, no âmbito do PO3I - Programa Operacional Sociedade da Informação. Através deste Concurso, será financiada a execução de um vasto conjunto de projectos para a qualificação das pessoas e das organizações, na região da Ria de Aveiro.

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS
As candidaturas devem ser apresentadas através do Formulário de Candidatura, de acordo com o Regulamento de Acesso ao Programa Aveiro Digital.

PERÍODO DE CANDIDATURA
De 16 de Junho a 31 de Julho de 2003.

SESSÕES DE APRESENTAÇÃO

Área de Intervenção	Local	Data/Hora
Excel	Ovar / Freguesia de Macedo	30.06.03 13.30 H
Serviços de Saúde	Estância Cio Freguesia de Aveia	27.07.03 12 H
Solidariedade Social	Albino Velho Creche Truro Alva	27.07.03 12 H
Técnicos Produtivos	Agência B.V.C.A. Nova Instalação	04.07.03 13 H
Cultura e Lazer	Vagos: Cto de Educação e Bem-estar	02.07.03 18 H

MAIS INFORMAÇÕES
Em www.aveiro-digital.pt e na sede do PAD 2003-2006:
Parque de Exposições de Aveiro, R. D. Manuel Almeida Têrmino
3810-480 Aveiro, Tel. 234 371666. Fax: 234 340221
Correio Electrónico: geral@aveiro-digital.pt

entrevista da semana [Carlos Couceiro]

A criança tem sido sempre o órfão terapêutico

Os hospitais portugueses precisam de um maior investimento humano e de uma melhor articulação de meios para que seja possível cuidar dos pacientes de uma forma mais cuidada. O alerta é dado pelo presidente da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, simultaneamente director do serviço de anestesia do Centro Hospitalar de Coimbra, que em entrevista ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, à margem de um congresso Ibero-Latino-Americano realizado em Aveiro, realça a sua preocupação com o facto de o quadro médico, nas várias especialidades, estar velho e as jornadas de novos especialistas não estarem a chegar para as necessidades.

Ano Sofia Pinheiro

Campeão das Províncias (CP) – Que objectivo é que presidiu à organização deste congresso?

Carlos Couceiro (CC) – São vários congressos: é o congresso anual da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, o congresso Luso Espanhol de Anestesia que se realiza também de quatro em quatro anos, em Portugal ou na Espanha, e é o Congresso Ibero-Latino-Americano que se realiza de quatro em quatro anos em Portugal, Espanha ou América Latina.

CP – Mas já aconteceu alguma vez em Portugal?

CC – Que me recordo é a primeira vez que o Ibero-Latino-Americano vem a Portugal, tendo já sido realizado em Espanha e na América Latina.

CP – E por quê Aveiro?

CC – Teoricamente um congresso em que se esperam mais de mil pessoas, tem que ser realizado em Lisboa ou Porto, só que nós estamos a atravessar neste momento uma crise de apoios de in-

dústria. Num congresso deste tipo, as inscrições não pagam as despesas.

CP – Tem que haver uma espécie de mecanismo...

CC – Não existe. As empresas colaboram alongando espaços para exposição, suportando despesas de deslocação de alguns palestrantes que lhes interessam, só que neste momento há uma retração muito grande na indústria e quando começamos a pensar em fazer isto, conhecendo eu Coimbra e tendo sido feito o ano passado o Congresso Luso-Brasileiro em Coimbra, cedo chegámos à conclusão, primeiro, de que não podíamos repetir sítio, segundo, Coimbra não tem condições de auditório como tem Aveiro.

CP – Como assim?

CC – Este congresso contou com cerca de 600 comunicações livres, o que implica um funcionamento em simultâneo de quatro salas, e em Coimbra não existe nenhum auditório com estas características. Pensámos em ir para Lisboa por causa da questão hotelaria, porque quando fizemos a pesquisa aqui à volta, chegámos à conclusão de

que só Coimbra teria alguma capacidade hotelaria para ter cerca de mil pessoas. Aveiro tem algumas cátedras neste campo, mas tinha algo muito bom, que é este equipamento do Centro Cultural e de Congressos. Lisboa tem tudo, mas a preços verdadeiramente astronómicos.

CP – Numa altura de crise, não era sustentável...

CC – Exactamente, e quando começámos a pedir os primeiros orçamentos, só para alugar de espaço, foi-nos pedida uma caução, na ordem de oito mil contos, com a obrigatoriedade de respeitar caterings indicados por eles e considero que na região Centro se conseguiria tudo mais barato.

Aveiro tem um espaço ótimo para a realização de congressos, é uma cidade pequena, que é fundamental, porque as pessoas convivem até no turismo.

Dor aguda e dor crónica

CP – Mas qual foi a

missão que este congresso quis cumprir?

CC – Troca de experiências, lições magistrais e mensagens redondas sobre temas actualizados desta especialidade. Cada uma das sociedades, espanhola e portuguesa, e a confederação latino-americana indicam os seus palestrantes, tendo oportunidade de saber o que se está a fazer em na Europa, América Latina e Estados Unidos e isto é uma forma de nos pormos em dia, discutindo os assuntos.

CP – Esta área médica está em polvorosa, na investigação?

CC – A investigação em anestesia tem duas

vertentes: a farmacológica e a dos procedimentos.

Quando comecei em anestesia a pediátrica, há cerca de 30

anos, havia mais desfechos que eram aceitáveis. Hoje, quando o prognóstico é mau, o mau desfecho não é aceitável em termos do equilíbrio psíquico da família, da opinião pública...

CP – E para os próprios médicos...



Hospitais precisam de maior investimento humano e articulação de meios

CC – Para nós nunca foi. Nunca gostámos dos maus desfechos, mas temos que os analisar com alguma frieza, que nos dá a vantagem e possibilidade de ser útil ao doente. É analisar o que está a correr mal, com a frieza do conhecimento científico que há na altura. Hoje, exige-se segurança e conforto. O doente já não pode nem aceitar ter dor.

CP – As consultas da dor são muito frequentes nos hospitais.

CC – Há duas vertentes: dor crónica e aguda. A primeira, sobretudo virada, mas não só, para a oncologia, mas também para outros síndromas dolorosos e que pode e deve ser feito em consulta, com fármacos e técnicas cada vez mais desenvolvidas. A dor aguda é mais imediata e urgente. Estas duas vertentes da anestesia, que é o tratamento da dor aguda e da crónica estão em franco desenvolvimento de há alguns anos para cá.

CP – Em que sentido?

CC – Por exemplo, a dor aguda, que é a vertente mais premente nas crianças, dado que a crónica não é muito frequente e a que existe no Hospital Pediátrico de Coimbra é tratada pelos pediatras oncológicos, mas em termos da aguda estamos a trabalhar há cerca de oito anos e os bons centros da Europa há cerca de 12 anos.

CP – O desfasamento não é muito grande...

CC – Não e não há muitos centros que tenham começado antes de nós. Eu tenho para mim que é mais difícil tratar a dor aguda num doente, não porque seja mais difícil de tratar em si, mas porque é mais difícil os médicos estarem organizados a ver doentes a qualquer hora do dia em todo o hospital. Nós temos progredido, porque temos mais fármacos, sabemos usá-los melhor e temos equipamento que nos permite vigiar o doente e dar-lhes segurança. Evoluímos muito, nos últimos anos, não só na anestesia, mas também no conceito de humanização.

CP – Há uma sensibilidade que é recente...

CC – Ainda hoje vemos algumas pessoas, não anestesiadas, que levam os filhos ao hospital e querem que eles tenham dor. A criança tem sido sempre o órfão terapêutico, por que, se reparar, quando se lê uma bula, ela nunca está indicada nas crianças. Raro é o caso em que isso acontece. Existem fármacos que são utilíssimos nas crianças, mas usa-se sempre com o receio de que algo possa correr mal. A dor não faz bem a ninguém, tanto física como psicologicamente. Há reacções no organismo a nível pulmonar.



Carlos Couceiro

Uma vida dedicada às crianças

Carlos Couceiro Sousa é médico anestesiologista pediátrico há mais de 25 anos, um quarto de século dedicado às crianças e ao seu bem-estar.

Actualmente é director do serviço de anestesia do Centro Hospitalar de Coimbra há seis anos e dois meses, tendo visto renovar o mandato por mais três anos a 17 de Março passado. Clinicamente exerce a sua especialidade no Hospital Pediátrico de Coimbra.

Em Janeiro do próximo ano completam-se três anos que Carlos Couceiro dedica à presidência da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, findo os quais, e de acordo com os estatutos, terá de haver eleições. O anestesiologista é ainda presidente da Associação

Portuguesa de Anestesiologia Pediátrica, membro do Educational Comité da FEAPA – Federation of European Association of Pediatric Anesthesiologists, e membro do comité executivo da CENSA – Confederation of European National Societies of Anaesthesiology.

Refina-se que antes de dirigir o serviço de anestesia do Centro Hospitalar de Coimbra esteve 20 anos como responsável do sector de anestesia pediátrica do Hospital Pediátrico de Coimbra.

Neste momento já foi convidado a participar em congressos e palestras em 12 países, entre Europa, Ásia, América do Sul (nomeadamente Brasil), América do Norte (nomeadamente Canadá) e, claro, em Portugal. Uma participação constante, que a "rouba" muito tempo, mas que Carlos Couceiro considera importante para a evolução científica e de conhecimento.

entrevista da semana [Carlos Couceiro]

nar e nervoso que conduz com um curso pior da doença se a dor não for tratada.

CP - Assim como o tempo de recuperação.

CC - Exacto. O tempo de recuperação e cicatrização aumentam. Hoje sabe-se que o tratamento correcto da dor melhora o resultado da situação em todos os parâmetros. A anestesia tem-se dedicado muito a este tratamento da dor.

Anestésias estão sobrecarregados

CP - Em Portugal tem havido investimento nesta área médica?

CC - Os governos e o Instituto de Apoio à Criança - na parte que me toca - têm investido bastante, mas as coisas não são simples. Não há médicos. No meu serviço, assim como noutros, não tenho quadro que comporte que façam a visita aos seus doentes e a consulta da dor. Os anestésistas são precisos todos à cabeceira das mesas de operações. Os anestésistas estão sempre dentro das salas de operações e vêm fazer o resto, muitas vezes, para além do seu horário e daquilo que lhes é exigido.

CP - Eles estão sobrecarregados?

CC - Estão sobrecarregados porque não os há. Começar a haver, mas os quadros estão antigos e velhos, não são actualizados. Há ainda alguma indefinição sobre os modos de trabalho e, sem qualquer juízo crítico, essa indefinição leva a que os médicos não sejam contratados nem admitidos nos quadros quando ainda há. Há alguma escassez de médicos e de enfermeiros. Não será preciso muito investimento económico, mas é preciso investimento humano, por um lado, e articulação, por outro.

CP - Como assim?
CC - Um hospital precisará de um a dois anestésistas e de um a

um e meio enfermeiro (um a tempo inteiro, mais um a meio tempo). É preciso uniformizar critérios de avaliação da dor, porque não é necessário apenas tratar, mas também saber qual o resultado do tratamento, registar e actuar em conformidade.

CP - Mas qual é o problema?

CC - Não há enfermagem para o tratamento, com o cuidar tradicional da enfermagem, aos doentes e é entendido que não havendo para isto, não se pode estar a dispensar um ou dois enfermeiros para a equipa de dor.

CP - Os sucessivos governos têm-se preocupado com a falta de quadros?

CC - Suponho que desde a Dra. Maria de Belém que a preocupação tem sido constante de todos os ministros e secretários de Estado.

CP - Só que não têm conseguido superar.

CC - Só que existem problemas organizativos dentro dos hospitais que são tremendos. A carência de meios humanos, e a eventual má gestão deles, é acompanhada de falta de articulação e de resistência ao que é novo.

CP - A solução passaria por formar mais quadros?

CC - Sim. Haver mais médicos, mais enfermeiros. Neste momento, vamos atravessar uma fase muito má, porque há muita gente a reformar-se e as formadas de jovens especialistas não chegam para colmatar as carências. É um problema que considero que não vai ser resolvido tão cedo como todos gostaríamos.

Fármacos mais seguros

CP - Que cuidados são necessários ter para a aplicação de uma anestesia?

CC - Cito um antigo

director meu, Dr. Carlos Tenreiro, que respondia lacónico à questão de qual era a anestesia mais segura: "Um bom anestésista". Os cuidados a ter são vários, a começar pela formação do anestésista, clínica, teórica e prática. Depois é precisa uma organização que permita que o doente seja devidamente observado antes e cuidado depois. Obviamente que no durante, o doente é supervisionado.

CP - O que permitiu um salto qualitativo nos resultados nos últimos anos?

CC - Hoje faz-se cirurgias que não se faziam há 15 anos e os resultados não são comparáveis. Isto foi permitido por fármacos mais seguros e evolução tecnológica no equipamento de vigilância.

CP - A anestesia aplicada em grávidas é uma área complexa?

CC - É. Só faz bem quem faz muito e todas as áreas são complicadas para quem não tem experiência. Quando me apa-

receu um prematuro, eu não tenho qualquer problema em anestesiar

um bebé de 500 gramas, tenho problemas sim em anestesiar um adulto de 80 quilos, com problemas cardíacos, isto porque não estou habituado aos enfartes, porque as crianças não os têm. Desde que as pessoas tenham uma vivência da anestesia obstétrica e trabalhem em maternidades apetrechadas, tudo é possível. A anestesia na grávida, sobretudo a analgesia do trabalho de parto, conheceu um grande desenvolvimento nos últimos anos, merced da vulgarização da epidural.

CP - Na sua experiência como anestésista pediatria, tem tido problemas?

CC - O tratamento da dor nas crianças não é difícil. A avaliação é que é, por que consoante a idade, a criança expressa-se de

maneiras completamente diferentes. O ajuste das terapêuticas não é difícil, a criança tolera muito bem morfina, uma epidural continua, hoje há fármacos menos agressivos e com grande potência analgésica que podemos usar e controlar. O problema está na uniformização da classificação dos graus de dor.

CP - Quais são as principais complicações da anestesia?

CC - As grandes complicações da anestesia que nós, médicos anestésistas, tememos são os efeitos residuais que por si, na grande maioria, não dão qualquer efeito. Aqueles que de um momento para o outro deixam de respirar. É um problema relativamente frequente nas crianças até um ano de idade, por isso são sujeitos a uma vigilância apertada, é muito frequente nas prematuras até à 60ª semana de vida pós-concepcional, depois é frequente nos recém-nascidos, mas é uma raridade nas crianças com mais de um ano.

CP - É algo que vos ensombra?

CC - Sim, porque é algo que não podemos prevenir.

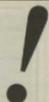
CP - Quais são as grandes dificuldades desta área médica?

CC - Há alguma discrepância entre a opinião, que entendo e percebo, das administrações, que têm um orçamento e indicadores, pelo definem uma tabela de trabalho, com a dos serviços.

CP - Que tipo de serviços presta a SPA?

CC - É uma associação de anestésistas e internos de anestesia que promove a melhoria do conhecimento, troca de informações e dá acesso à produção científica. Tem uma revista e a obrigatoriedade de organizar este tipo de congressos. A sua função primordial, e que não tem sido desenvolvida, prende-se com a discussão de grandes temas da actualidade científica.

e ainda



«Tive um professor que costumava dizer: "Um relógio parado está certo duas vezes por dia" e as inovações voltam a estar na berra, quando se comem a ver resultados que antes eram inaceitáveis.»

«Há escalas de dor variadíssimas. Há limiares de dor muito díspares.»

«As pessoas reagem de modo muito diverso a uma determinada medicação ou situação de dor ou de tratamento.»

«Hoje a investigação pauta-se por normas que emperam um pouco o desenvolvimento das coisas, mas temos a garantia de que está correcto.»

«Pelo entendimento e pelas coisas que conheço dos países em que as coisas estão bem organizadas, um enfermeiro da dor ajuda, multiplica-se por muitos, porque retira muito trabalho das enfermeiras e consegue ter um rendimento superior.»

«Em termos normativos, Portugal está no topo dos que estão melhor na Europa e no Mundo, porque regemo-nos pelo princípio de um anestésista por doente.»

«Nas equipas de dor crónica, temos o problema de que é preciso estar presente um psicólogo, para além do médico anestésista, de uma fisioterapeuta, fisiatra..., uma equipa muito vasta, porque a dor crónica trata-se sobretudo na empatia com o doente.»

«Nós tratamos a dor física, mas a dor de alma é tremenda, porque envolve toda a família e toda ela precisa de acompanhamento. Isto é algo que não se consegue fazer nos hospitais, porque não dispõem de meios suficientes.»

«No Hospital Pediátrico de Coimbra, num mês os cirurgiões e os enfermeiros perceberam que tinha que ser feita alguma coisa e que alguém estaria em condições de o fazer e esse alguém era um anestésista. Mas continuo à procura de ter uma enfermeira só para trabalhar connosco.»

«O trabalho de sala de operações é muito desgastante.»

«Hoje uma morte pré ou pós operatória é uma raridade e um choque para toda a gente.»

«A anestesia mantém vivos os doentes enquanto se fica aquilo que há 20 anos era uma audácia.»

«Hoje quando se descobre uma molécula nova, o investimento é muito grande, as companhias farmacêuticas não são a Santa Casa da Misericórdia e querem tirar o lucro do investimento do capital.»

«Posso dizer que hoje, no Hospital Pediátrico de Coimbra, não há dor pós-operatória, a não ser por momentos fugazes entre o início de uma terapêutica e a sua adaptação.»

GRUPO MEDIA CENTRO

CAMPEÃO n-line
das províncias



CAMPEÃO n-line
das províncias

visite-nos em www.campeaoprovincias.com

breves

b

Artes e cultura tradicionais em Esigueira

A Associação Cultural dos Artistas de Esigueira realiza nos próximos dias 18, 19 e 20 de Julho um Festival de Artes e Cultura Tradicionais, no Trebilhadoro, freguesia de Rôgo, no concelho de Vale de Cambra.

Ocupação de tempos livres

A Junta de Freguesia de Esigueira, em colaboração com a Associação Cultural dos Artistas de Esigueira, um curso de ocupação de tempos livres destinado a jovens e crianças nas seguintes áreas: bordados à mão; ponto cruz; pintura em porcelana, azulejo, madeira, marfinito e outros materiais. As aulas terão início este mês, devendo os interessados inscrever-se na Junta de Freguesia de Esigueira.

Actividades de Verão

A Junta de Freguesia de Oliveira promove até 14 de Julho cursos gratuitos de informática nível I, II, para jovens dos 7 aos 18 anos de idade.

Lazer em Oliveirinha

Até 31 de Agosto funcionarão nas piscinas da vila de Oliveirinha cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento de natação, orientados por professores diplomados.

Encontros internacionais em Avanca

Avanca vai receber mais um Encontro Internacional de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia, uma competição na qual se inscreveram este ano 64 países e o seu troféu na participação de 804 filmes. O evento decorrerá entre 23 e 27 de Julho. Paralelamente ao festival realizam-se "workshops", subordinados ao cinema e ao audiovisual, que terão lugar na Escola Egas Montez de Avanca, no concelho de Estarreja. As inscrições para as oficinas encontram-se abertas no Cine-Clube de Avanca.

dia
25

Lixeira a céu aberto

As traçuras do estádio de Ouro 2004 em construção na Taboira, no concelho de Aveiro, foram transformadas numa lixeira a céu aberto. O pulcão é uma antiga subleira que é utilizada como depósito de lixo por particulares e empresas.

Museu da olaria em Oliveira do Bairro

As antigas instalações da Cerâmica Rocha, em Oliveira do Bairro vão ser transformadas em museu. Trata-se do futuro Museu da Ollaria e Grés da Bairrada. O restauro da chaminé do equipamento custou oitenta mil euros, estando a obra total orçada em um milhão e 200 mil euros. O Museu deverá entrar em funcionamento em meados do próximo ano, e possuirá um centro de documentação, uma loja, um restaurante, um auditório, uma galeria e um sector oficial.

dia
26

Bombeiros de Anadia têm falta de viaturas



Os bombeiros de Anadia declararam necessitar de mais viaturas, nomeadamente para o transporte de doentes em cadeiras de rodas, preparadas com elevador. A corporação precisa de duas viaturas deste tipo, orçadas em mais de 70 mil euros, e de uma outra, destinada ao combate de incêndios urbanos e industriais.

Vagos com atendimento permanente na saúde

O Centro de Saúde de Vagos vai passar a

ter o Serviço de Atendimento Permanente (SAP), a partir de Agosto. O equipamento funcionará entre as 14 e as 20 horas. Para receber o serviço, o edifício do Centro de Saúde vai passar por pequenas obras de adaptação. O SAP servirá a população do concelho e contribuirá para descongestionar tanto o Centro de Saúde de Ilhavo como o Hospital de Aveiro.

dia
27

Detido suspeito de violação

Um indivíduo de 23 anos, residente em Nariz, Aveiro, foi preso preventivamente, por ser suspeito de violação sexual de uma menina de 11 anos. A alegada vítima é irmã da mulher que vivia junto com o presumível violador. O homem é ainda acusado de influenciar menores para actos de violação sexual com a menina.

Deficientes com acesso à praia

A Câmara Municipal de Ilhavo decidiu colocar estrados, com uma centena de metros, para circulação de cadeiras de rodas nos areais das praias da Costa Nova e da Barra. Trata-se de uma acção no âmbito do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência. O autarca de Ilhavo, Ribau Esteves, prometeu para breve a resolução da instalação de um aparelho oferecido pela Câmara ao CASCI no ano passado, que permite aos deficientes motores tomar banho de mar em segurança.

dia
28

Ameaça de bomba na Segurança Social

Um telefonema anónimo a denunciar a existência de uma bomba no edifício dos serviços da Segurança Social de Aveiro levou à evacua-

semana dia-a-dia

ção do prédio cerca do meio-dia. A denuncia acabou por se verificar ser falsa, tendo um indivíduo sido detido para averiguações.

Motora encalhou em S. Jacinto

Uma motora de Vila do Conde encalhou no areal a Norte da Área Militar de S. Jacinto, tendo os oito tripulantes sido salvos ao saltar para terra.

O alerta foi dado por uma outra embarcação que se encontrava na faixa da pesca ao largo de Aveiro. O acidente, desencadeado por uma varria no motor, causou um rombo no casco e provocou a inundação da casa da máquina e do porão.

dia
29

Casas entregues em Oliveira de Azeméis

Em Oliveira de Azeméis foram entregues 24 casas a famílias carenciadas. Os fogos localizados na Urbanização de Laços de Cima, representam um investimento total de dois milhões de euros pagos pelo Instituto Nacional de Habitação e pela Câmara Municipal. A cerimónia contou com a presença da secretária de Estado da Habitação, Maria do Rosário Águas.

Elevios os melhores vinhos da Bairrada



A Confraria dos Enófilos da Bairrada (CEB) divulgou os melhores vinhos tintos e brancos produzidos na Região Demarcada da Bairrada, na colheita de 2002, resultado do 23.º concurso de vinhos promovido pela entidade.

As Caves Primavera, em Águeda, apresentaram os melhores vinhos brancos nos grupos tradição e inovação. A Sociedade Agrícola e

Comercial dos Vinhos Messias ganhou o prémio para o melhor vinho tinto da Bairrada (tradição), enquanto o melhor vinho Bairrada (inovação) foi para as Caves Aliança, em Sangalhos. No total, estiveram 34 vinhos a concurso.

dia
30

Pescadores da Vaqueira contra bar



Os pescadores da arte vêvega da Vaqueira contestaram a localização de um bar de praia num local que ocupam há três décadas, assim como a ordem para se retirarem daquele sítio.

A Direcção Regional de Ambiente e Ordenamento de Território do Centro apontou para uma nova localização para os pescadores a 150 metros a Norte. Os pescadores alegam que terão que passar sobre as dunas para terem acesso ao novo local e que o novo sítio dificultará as manobras dos tractores.

Vulcano obtém certificação

A empresa Vulcano obteve a certificação do Sistema de Gestão Ambiental, segundo a norma ISO 14001. O certificado foi atribuído pela Associação Portuguesa de Certificação.

Barricas em porcelana condicionam ovos moles



As barricas em porcelana vão voltar a acondicionar os ovos moles de Aveiro à semelhança do que acontecia no princípio do século passado. A APOMA - Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro e a empresa Costa Verde, localizada em

Vagos, celebraram um protocolo com vista à produção e comercialização das barricas em porcelana como recipiente para o acondicionamento do produto.

dia
1

Criação da Área Metropolitana de Aveiro

O Ministro dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes, mostrou-se favorável à criação de uma terceira Área Metropolitana que abranja a actual configuração do distrito de Aveiro. A ideia foi divulgada no passado fim-de-semana num debate promovido pela autarquia de Santa Maria da Feira, sobre as alternativas de integração da Feira em diversos agrupamentos de concelhos, definidos pelo novo regime jurídico.

A criação da Área Metropolitana de Aveiro permitia, de acordo com o ministro, uma maior capacidade de intervenção junto do poder central e a demarcação de Aveiro de Coimbra e do Porto. O deputado socialista João Cravinho e Júlio Pedrosa da Universidade de Aveiro também apoiam a ideia. Ribau Esteves, presidente da Câmara de Ilhavo, também defendeu na última reunião da Assembleia Municipal, a criação de uma área metropolitana que se aproxime o mais possível da actual delimitação geográfica do distrito de Aveiro.

Autarquia de Águeda adquire moradias

A Assembleia Municipal de Águeda aprovou por unanimidade a proposta da autarquia para a aquisição de 30 moradias em Vale Domingos, um projecto abrangido pelo programa local de habitação social. O negócio está orçado em 1.635 milhões de euros e envolve casas do tipo T2, T3 e T4. Os preços a ser praticados foram fixados pelo Instituto Nacional de Habitação.

Aveiro

Até 15 de Julho

Quinzena do Vinho do Porto no Hotel Moliceiro

Provar gratuitamente um Portonic, Vinho do Porto branco seco com água tónica, no bar do Hotel Moliceiro ou simplesmente visitar a mostra de vídeo, literatura e fotografia sobre este produto vitivinícola português, são algumas das sugestões da "Quinzena do Vinho do Porto" que decorrerá até ao próximo dia 15 de Julho naquela unidade hoteleira aveirense.

Anabela Carvalho

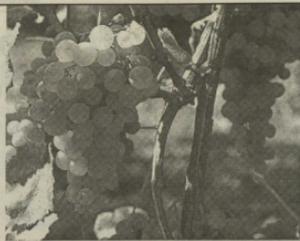
O bar do Hotel Moliceiro, em Aveiro, foi ontem palco de uma Prova de Vinho do Porto, intitulada "Vinho do Porto Harmonia de Aromas e Sabores". A experimentação orientada por um especialista da Câmara de Provadores do Instituto do Vinho do Porto, permitiu aos participantes degustar diferentes tipos de célebre bebida, de categorias especiais, com acompanhamentos como ovos moles, chocolate, gelado, conservas e queijos, entre outras delícias gastronómicas.

A iniciativa unide-se no programa da "Quinzena do Vinho do Porto" que irá decorrer até 15 de Julho e tem por objectivo contribuir para uma melhor informação e divulgação deste produto português. Na prova foram abordados aspectos como: a escolha do Vinho do Porto adequado a cada situação social, e como e quando servir, saber provar e conhecer os vários tipos da bebida e a combinação perfeita dos vinhos do Douro com a gastronomia regional.

Segundo Cristina Durães, directora do Hotel Moliceiro, a mostra irá

promover não só o bar do hotel como um espaço de convívio, mas também o Vinho do Porto e os seus vectores históricos, culturais e comerciais. O evento envolve, de acordo com a directora, «uma importante parceria com o Instituto do Vinho do Porto e com marcas produtoras de vinhos da Região Demarcada do Douro».

A quinzena engloba também uma mostra/venda de produtos relacionados com a bebida, destacando-se de entre os materiais expostos «a disposição do público, um cálice de Vinho do Porto da autoria do arquiteto Álvaro



Siza Vieira. Realça-se, ainda, uma coleção de fotografia sobre este vinho, da autoria de Domingos Alvão, considerada como de «grande valor histórico». Por outro lado, estará patente uma coleção vasta de livros e vídeos sobre esta temática editada em vários idiomas.

O Hotel Moliceiro será durante quinze dias o local privilegiado, em Aveiro, para «encontrar de forma concentrada tudo o que existe sobre o Vinho do Porto», sendo possível aos visitantes «adquirir edições» sobre a temática e também «os

cálices desenhados por Siza Vieira», entre outros produtos, disse António Simões Pinto, da agência Media 1881, entidade responsável pela produção do evento.

Os interessados em saber algo mais acerca do famoso Vinho do Porto ou que desejem simplesmente provar um Portonic, um Porto branco seco com água tónica, rodela de limão e gelo, podem fazê-lo diariamente até à terceira semana de Julho, das 18 às 20 horas, dirigindo-se para isso ao "lobby" e ao bar do Hotel Moliceiro, no Largo do Rossio, em Aveiro.

Em Santa Joana Inscrições abertas para actividades de Verão

As crianças com idades compreendidas entre os seis e os 12 anos de idade que estejam interessadas em participar no programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL) neste Verão podem inscrever-se, até ao final da próxima semana, na Junta de Freguesia de Santa Joana no concelho de Aveiro.

O programa começa este mês e terminará a 16 de Setembro, abrangendo actividades culturais e desportivas. Oficinas de expressão plástica, aulas de línguas, natação, ginástica, futebol e basquetebol, idas à praia, piscinas e floresta, visitas à Bracalândia

(Braga), Viso-narium (Santa Maria da Feira) e Museu Marítimo de Ilhavo, são algumas das iniciativas previstas. Por outro lado, procura-se-á ainda motivar as crianças para a leitura.

O horário previsto para o funcionamento do OTL é das 9 às 18 horas. Todas as actividades serão acompanhadas por técnicos, e por monitores inscritos no OTL da Delegação Regional do Instituto Português da Juventude. A iniciativa conta com o apoio da Associação de Solidariedade e Acção Social e pelo Centro de Cultura e Desporto de Santa Joana.

Feira esotérica no Fórum

Está a decorrer, até ao próximo dia 20 de Julho, no Fórum Aveiro, uma feira esotérica, onde todos os curiosos poderão consultar especialistas nas artes de adivinhação e assim conhecer o seu futuro, uma vez que marcam presença «alguns dos maiores especialistas desta área», refere comunicado daquele centro comercial.

Através da Numerologia, do Tarot dos Anjos, do Tarot Renascença, do Tarot Universal, das Runas, Cartas Cigamas, Lei-

tura de Mãos e Búzios, (todos quantos estiverem interessados poderão ficar a conhecer o seu futuro, e aprender mais sobre os seus sonhos, os oráculos, os signos, a sorte e muito mais).

O certame, instalado ao longo do corredor Central, incluirá também uma banca com diversos artigos esotéricos, onde para além de velas e incensos, os visitantes poderão encontrar outros artigos para as mais diversas mezinhas, como, por exemplo, o pó de amanso ou o pó agarra-homen.

beires

b

Beira-Mar apresenta Direcção
A direcção do Sport Clube Beira-Mar apresenta hoje pelas 20 horas, no auditório da Comunicação Social, os Corpos Directivos dos auri-negros para os próximos três anos. Na semana passada foi apresentada a equipa técnica, no âmbito da vitória obtida nas eleições para a presidência do clube, que tiveram lugar no dia 21 de Junho e na qual venceu a lista do candidato Mano Nunes.

Novo plantel auri-negro

O Beira-Mar vai apresentar o novo plantel aos sócios no próximo dia 23 de Julho, num jogo em Aveiro com o Boavista. Fary, Juninho Petrolina, Maurício Levato, Carlinhos e Ladeira (médico defensivo do plantel júnior) são alguns dos jogadores que se mantêm na equipa. De saída estão Ricardo Sousa, Luís Manuel, Ferreira e o argentino Fernandez.

Mostra/Arte sobre trabalhos em Lisboa

O Circuito Experimental dos artistas Plásticos, Aveiro/Arte, expõe pela primeira vez em Lisboa. De 7 a 8 de Julho estará patente uma exposição Galeria Espaço Gan, na Avenida de Berna, em Lisboa.

Interdita apanha de bivalves e moluscos

A apanha de mexilhões e berbigão e sua comercialização foi interdita na Ria de Aveiro. O Instituto Nacional de Investigação Agrária das Pescas, em análises efectuadas, concluiu que se encontravam impróprios para consumo.

Escolas de Condução

AUTO-FAMA

Rua Jacquês Valente de Almeida
3750 AGUEDA - TEL: 234 433 495

VOUGA

Rua Marques de Pombal - Edifício Solmar, N.º 3
3850-115 ALBERGARIA-A-VELHA
TEL: 234 523 874

- LIGEIRAS - MOTOCICLOS
- PESADOS COM REBOQUE - PESADOS DE PASSAGEIROS
- TODA A DOCUMENTAÇÃO AUTOMÓVEL
- TROCA DE CARTA ESTRANGEIRA
- CARTA INTERNACIONAL
- DOCUMENTOS DE CONSERVAÇÃO
- REVALIDAÇÃO DA CARTA - VEHÍCULOS



SAPATARIAS

995

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Corte Real, N.º 144-B - Tel. 234 360 028 - BARRA
LOJA 3 - Av. Arrais Baptista Cera - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRA
LOJA 4 - Avenida Mário Sacramento, n.º 126/128 Aveiro (junto ao Jumbo)

actualidade

Amanhã, no Cine-Teatro Lamoso "Feira dos Sentidos" recria tradições

Lançar um olhar pela antiga Vila da Feira e suas raízes históricas e culturais é bem por Santa Maria da Feira dos dias de hoje, estabelecendo uma ponte entre o passado e o presente, é o grande objectivo da "Feira dos Sentidos", que sobe ao palco do Cine-Teatro Antigo Lamoso, amanhã, pelas 21h30. O espectáculo é aberto a toda a população e tem entrada livre.

Organizada pela Universidade Sénior de Santa Maria da Feira/Academia de Cooperação e Cultura, com a participação de diversas instituições e colectividades da cidade e com o apoio da Câmara Municipal, a "Feira dos Sentidos" é o corolário do projecto anual de trabalho da Universidade Sénior, que este ano iniciou num estudo sobre as Terras de Santa Maria.

Tendo por base um texto, elaborado pela Universidade Sénior - que será declamado por quatro jograis -, elementos representativos das várias colectividades de Santa Maria da Feira vão apresentando, ao longo do espectáculo, momentos de poesia, música, fado, folclore, danças de salão e malabarismo.

Pelo palco vão passar ainda artesãos a trabalhar ao vivo, meninas vestidas de Fogaceiras e um grupo de escuteiros sem um acampamento.

A "Feira dos Sentidos" vai encerrar com uma projecção de imagens de cerca de uma centena de personalidades e figuras ferenses que marcaram a história e a cultura de Santa Maria da Feira.

Na "Feira dos Sentidos" participam, para além da Universidade Sénior, a Academia de Música de Santa Maria da Feira, a Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria, a Confraria da Fogaça da Feira, a Escola de Bailado e Artes Cénicas, o Grupo de Escuteiros, o Grupo de Danças e Cantares Regionais da Feira, o Clube Desportivo Feirense, a Liga dos Amigos da Feira, a Associação de Metades "Os Vagabundos do Castelo", a Santa Casa da Misericórdia, o Rancho Folclórico "As Fogaceiras", o Grupo de Animação Medieval Santo Graal e a Escola e Companhia de Dança "Promenade".

Amanhã e sábado

Rockfeira enche Europarque

A 11.ª edição do Festival Rockfeira - uma organização da Casa da Gaia, com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - decorre no Europarque, nos dias 4 e 5 de Julho. Com três palcos montados no recinto, actuam no evento várias bandas nacionais e internacionais, assim como alguns DJ's conceituados, unindo reconhecidos nomes do universo rock e pop nacional às novas vanguardas da galáxia dance music.

Trata-se de um evento ao nível dos grandes festivais de Verão, que, este ano, procura ir ao encontro das exigências musicais mais contemporâneas.

Amanhã, no que respeita a bandas portuguesas, sobem a um dos palcos do Rockfeira os Blasted Mechanism, Mind Da Gap, Space Boys, Dealena e Snail. Quanto a bandas estrangeiras, actuam, neste dia, Un-Cut, Vive La Fête, Ed Lalix e Sona Faria. Ainda no dia 4, o set de Djing estará a cargo de Gilles Peterson e

de Ross Allen, animados pelos efeitos visuais da Microchunk.

Já no próximo sábado, relativamente a bandas portuguesas, estão previstas as actuações de Blind Zero, Repórter Estrábico, Loto, The Fingertips, Late Seasons e Morning Vultures. Vindos de além fronteiras, actuam Earl Zinger, Adnan Freeland e Spektrum. A encerrar a segunda noite, um imperdível set de Djing, sob a responsabilidade de Andy Spence, dos Organic Audio e de DJ Lil' Tony & DJ Ender, dos Naspirtin Helsinki.

Relevando o facto de muitos destes projectos actuarem pela primeira vez em Portugal, não é demais recordar a existência de actividades complementares no recinto, tais como Workshops, moda, graffiti, entre outros.

As portas abrem-se às 19h30 e encerram às 6 horas da madrugada. O preço dos bilhetes será de 15 euros, para um dia, e de 20 euros, para os dois dias.

Rotary Curia-Bairrada deu o primeiro passo

O Rotary Clube Curia-Bairrada reuniu num jantar realizado no Hotel das Termas cerca de 70 convidados numa jornada de grande companheirismo, mas sobretudo de grande entusiasmo e incentivo para a criação oficial do novel clube rotário. Com cerca de 18 elementos já oficialmente fidelizados, a inauguração oficial deste clube nasceu no coração da Bairrada, será feita brevemente, com a entrega da Carta Constitucional, em data a confirmar oficialmente daqui a alguns meses.

Porém, todo o seu nascimento deveu-se à entrega do actual Governador do Distrito 1970, Dr. Henrique Pinto, que conjuntamente com o Rotary Clube de Agedua - Clube-Padrinho - e com a abnegação de alguns bairradinos, desde o passado mês de Março tem vindo a elaborar reuniões semanais preparatórias tendo em vista a oficialização efectiva do novel Rotary Club Curia/Bairrada, que abrange as áreas concelhias de Anadia, Mealhada e Cantanhede.

Para o efeito foi nomeado como presidente do referido clube o Professor Dr. Frederico Teixeira, acompanhado no seu 1.º Conselho Director pelo Vice-Presidente eng. Pedroso de Lima, Secretária Ana Isabel Rodrigues, Tesoureiro sr. Quintino Varandas, Protocolo dr. Luis Teixeira.

E foi com grande expectativa que o Rotary Clube Curia-Bairrada se

lançou no seu primeiro acto oficial público, um jantar-festivo em que estiveram presentes, para além do Governador Henrique Pinto (figura máxima na hierarquia rotária nacional), os Past-Governadores Valdemar de Sá (responsável na área de criação de novos clubes rotários) e o Past-Governador Fernando Oliveira. Estiveram igualmente presentes os clubes de Ovar, Ilhavo, Aveiro, Vagos, Agedua, Oliveira do Bairro, Vila Nova de Gaia, Oliveira de Azeitões, Leiria, Coimbra/Oliveiras, Cascais/Estoril, Coimbra/Sta. Clara e Vila do Conde.

Neste jantar-festivo foram feitas as apresentações às

Rotary Clube Curia-Bairrada já conta com quase duas dezenas de companheiros fidelizados

bandeiras nacionais, de Rotary, e dos concelhos de Anadia, Mealhada e Cantanhede. Após a saudação rotária, efectuada individualmente, dado ter sido importante conhecer os novos membros que irão compor o novel clube rotário, foi feita uma breve intervenção por Aires Neves, do Rotary Clube de Agedua, na qualidade de representante oficial do Governador para a criação do Rotary Clube Curia-Bairrada, dando a conhecer a todos os presentes os primeiros passos traçados no nascimento deste clube, que pelas suas potencialidades, face aos membros que o compõem, irão dar um forte contributo nas co-

munidades concelhias que estão adstritas.

Daí que, e após a refeição, foi muito interessante ouvir as palestras proferidas pelos presidentes da Câmara Municipal de Cantanhede, Dr. Jorge Catarino, e da Câmara Municipal de Anadia, Prof. Litério Marques, (Mealhada por motivos de agenda não pôde estar presente) que teceram um breve panorama da área social, face aos problemas que se manifestam nos seus concelhos. Alguns projectos neste âmbito foram apresentados, bem como a aposta no Turismo, dado que a Bairrada é por excelência uma das regiões com maiores potencialidades do nosso país.

Por seu turno, Amílcar Mendes, na qualidade de presidente do Rotary Clube de Agedua, apadrinhou com entusiasmo a criação deste novo "movimento rotário" sediada no coração da Bairrada, tecendo fortes elogios aos seus novos componentes, incentivando-os a prosseguir com êxito nas jornadas que se seguem.

É preciso continuar de mãos dadas

Na recta final coube ao presidente anfitrião, o Dr. Frederico Teixeira, agradecer todo o contributo manifestado, quer pelo Governador, quer pelos vários clubes, nas inúmeras mensagens

de incentivo e de grande apoio que se têm manifestado na confraternidade de um trabalho que se teve com sacrifício e humildade, mas com grande felicidade atendendo à disponibilidade de todos os seus membros em prol das comunidades mais carenciadas dos referidos concelhos mencionados.

O Governador Henrique Pinto fechou o jantar festivo, alegrando-se com a presença de muitos companheiros e dos seus clubes, mencionando algumas das jornadas rotárias que durante a sua Governadoria se multiplicaram, destacando a intensa campanha de combate à Poliomielite, tendo sido vacinados muitos milhares de crianças angolanas, numa manifestação de grande apreço, muito elogiada por todos os movimentos rotários do mundo.

O primeiro passo oficial do novel Rotary Clube Curia-Bairrada já foi dado. «Agora é o continuar duma caminhada que se espera profícua e que de mãos dadas por parte de todos os seus membros certamente muitas alegrias e muitos sorrisos irão irradiar àqueles que mais apoio precisam, neste mundo conturbado é cada vez mais necessário instituições e movimentos de carácter social, no sentido de tentar aumentar a esperança em um "dia de amanhã" mais puro, com maior cordialidade e com muita paz entre os povos - são os propósitos do Rotary Clube-Bairrada.

Iniciativa da Agenda 21 Local

Concurso de fotografia sobre S. João da Madeira

Intitula-se "Instantes de S. João da Madeira" e é um concurso de fotografia destinado aos municípios sanjoanenses, sendo organizado em conjunto pelo Grupo Coordenador da Agenda 21 Local (A21L) e pela Associação de Jovens Ecos Urbanos. A entrega dos trabalhos terá de ser feita até ao próximo dia 29 de Agosto, no Elemento Arquitectónico da Praça Luis Ribeiro.

Os concorrentes podem apresentar trabalhos relacionados com a realidade ambiental, social ou económica de S. João da Madeira, num máximo de três fotografias por cada uma das duas categorias previstas: fotos a cores e fotos a preto e branco. Só são admitidos registos que não tenham sido publicados anteriormente.

De 15 a 30 de Setembro, os trabalhos fotográficos finalistas estarão em exposição na Associação de Jovens

Ecos Urbanos, no Elemento Arquitectónico da Praça Luis Ribeiro. Durante o mês de Outubro serão anunciados os vencedores de cada categoria, que serão distinguidos cada um com 250 euros em produtos fotográficos. Refira-se ainda que todos os participantes no concurso são contemplados com ofertas.

Refira-se que o regulamento do concurso pode ser consultado na Internet, na página da Agenda 21 Local de S. João da Madeira (www.agenda21sm.org), onde será possível obter também várias informações sobre a própria Agenda 21 Local, um processo em que Câmara Municipal, cidadãos, técnicos, empresários e associações trabalham em conjunto e definem as prioridades para um desenvolvimento sustentável do Concelho nas vertentes social, ambiental e económica.

IX Estágio de Bailado e Dança com inscrições abertas

Dança Clássica, Dança Contemporânea, Flamenco e Sevillanas serão as quatro modalidades disponíveis no IX Estágio de Bailado e Dança de Aveiro», que irá decorrer de 1 a 13 de Setembro de 2003, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Uma iniciativa que pretende ser um espaço de aprendizagem e divulgação da dança em Aveiro, englobando uma vertente teórica e prática.

O estágio será composto por quatro níveis, que se subdividirão em graus, consoante a experiência e conhecimento dos alunos. A ensinar estarão professores conceituados nas diferentes áreas: Dança Clássica, Anabela Domingues, Maria João Santos e Rafael Seabra Monteiro; Dança Contemporânea, Lara Pereira, Sandra Daniela Leite; Flamenco e Sevillanas, Marta de Sousa.

O evento considera «um ponto de referência no campo da aprendizagem e divulgação das diversas vertentes da dança e bailado» realiza-se há oito anos. Esta iniciativa da autarquia aveirense constituiu-se ao longo dos anos como «uma referência para crianças e jovens, que durante aproximadamente duas semanas trabalham com todo o entusiasmo, aproveitando a presença de professores de renome que se deslocam à cidade de Aveiro para mostrar o que de melhor se faz e ensina na área do Bailado e Dança».

As inscrições para o «IX Estágio de Bailado e Dança de Aveiro» já estão abertas e podem ser efectuadas no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, na Divisão de Acção Cultural. Para mais informa-



ções os interessados podem também contactar os Serviços de Cultura da Câmara Municipal de

Aveiro através do telefone 234 400 350 ou para o email cultura@cm-aveiro.pt.

Quercus critica projecto da pista de remo

A direcção do Núcleo Regional de Aveiro da Quercus tecu várias críticas sobre a proposta de requalificação da Pista Olímpica de Remo do Rio Novo do Príncipe, em Cacia. A lista de pontos negativos foi resumida num parecer que os ambientalistas



aveirenses remeteram para as entidades competentes, no qual alertam para uma série de situações que poderão afectar o meio ambiente naquela área.

A Quercus - Aveiro salientou o facto de a zona proposta para a construção da pista de remo estar incluído na Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro, uma área considerada «importante para a conservação de várias espécies de aves selvagens». A associação ambiental destacou ainda a questão da gestão das comportas e os consequentes problemas de migração dos peixes (lameiria, sável e lameiria); a afluência de pessoas e veículos à água e o respectivo impacto negativo no ecossistema.

A Assembleia de Freguesia de Cacia aprovou recentemente a requalificação da Pista Olímpica de Remo do Rio Novo do Príncipe. A empreitada irá obrigar ao alargamento do rio e à realização de obras a ser protocoladas entre a autarquia aveirense, Ministério da Agricultura, Portucel e Direcção Regional do Ambiente. O projecto já obteve a declaração de conformidade ambiental.

Comerciantes oferecem porcos aos aveirenses

No próximo sábado, a ementa proposta pelos comerciantes transferidos esta semana do Mercado Manuel Firmino para o antigo recinto do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro é: porco no espeto acompanhado por vinho, pão

e caldo verde. A oferta é válida para todos os que queiram conhecer o novo local, que funciona entre 7 e as 19h30.

O pavilhão octagonal, na antiga Feira de Março, será a casa dos lojistas, nos próximos doze meses, durante as obras

de reabilitação e recuperação do Mercado Manuel Firmino, no centro da cidade. A transferência provisória envolveu um longo processo de negociação com os 20 comerciantes. Recorde-se que o mercado fechou parcialmente há

cerca de três anos.

O equipamento a sofrer obras de beneficiação terá um restaurante panorâmico, representando um investimento de cerca de três milhões de euros. A empreitada integra-se no programa Polis.



O que aconteceu

*A obra de construção de um dique em Requeixo, encontra-se sob contestação dos agricultores da região, da Junta de Freguesia e da Câmara de Aveiro. A empreitada foi anunciada por Marques Mendes, o Ministro dos Assuntos Parlamentares, como forma de salvar a Pateira de Fermentelos e evitar que evolua para um pântano. Contudo, os agricultores reclamam que o dique irá alagar os campos agrícolas.

*Os novos horários de Verão dos Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) entraram em vigor no passado domingo. Os novos percursos e horários estarão disponíveis, como habitualmente, nos postos de venda e nos SMA. Os horários em vigor poderão também ser consultados nas paragens. Para mais esclarecimentos os SMA/TUA disponibilizam os telefones 234380560 e 9675724219.

*A construção do estádio de Aveiro que vai receber o Euro'2004 de futebol está a decorrer a bom ritmo. Esta foi uma das conclusões da auditoria realizada durante o mês de Maio. O equipamento já não regista atrasos, ao contrário dos estádios de Leiria e Braga.

*O Executivo de Aveiro colocou a possibilidade de se candidatar à Capital Nacional da Cultura, apesar das actuais limitações financeiras da Câmara. O Governo ainda não garantiu que o evento tenha sequência nos próximos anos. Entre as cidades candidatas ao programa contam-se Aveiro, Funchal, Faro e Braga.

*A autarquia realizou na passada terça-feira uma sessão de esclarecimento sobre o Plano Municipal de Prevenção Primária da Toxicod dependência em Aveiro.

*A Assembleia Municipal de Aveiro ontem no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

O que vai acontecer

*A reunião pública do executivo aveirense terá lugar hoje, pelas 14h30, no edifício dos Paços do Concelho.

*A Freguesia de Eiroi vai receber no próximo sábado a actividade municipal «Viver nas Freguesias». Um projecto que visa descentralizar a cultura e levá-la às várias localidades do concelho de Aveiro. Entre as actividades que irão decorrer no Largo do Centro Social e Cultural de Eiroi contam-se vários eventos desportivos e de carácter lúdico para crianças.

*Os aveirenses interessados em visitar as obras do Estádio Municipal de Aveiro poderão fazê-lo. As visitas serão feitas em grupo (entre 15 a 25 pessoas) e terão a duração aproximada de 30 minutos. As inscrições estão abertas em diversas instituições e associações culturais, de ensino, recreativas, sociais, da juventude, e juntas de freguesia do concelho de Aveiro.

*O Plano Municipal de Ambiente e de Desenvolvimento Sustentado de Aveiro encontra-se em consulta pública até 15 de Julho.

*O mercado Manuel Firmino, em Aveiro, está a funcionar no pavilhão Octogonal do antigo Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

Agrovouga

Feira agrícola abre no sábado

O Parque de Feiras e Exposições de Aveiro recebe, a partir de sábado e até ao próximo dia 12 de Julho, a Agrovouga - Feira do Bovino Leiteiro, Feira do Cavalo de Desporto e Mostra Agrícola e industrial. Domingos Cerqueira, vereador do pelouro das Feiras, garante que o certame desta ano vai ser «melhor que os anteriores, mais cuidado e diversificado».

Ana Sofia Pinheiro

O autarca afirmou que o orçamento para este ano é de 125 mil euros (25 mil contos), muito abaixo do valor pedido pelos co-organizadores do evento, que era de 54 mil contos. Domingos Cerqueira reconheceu a caridade que envolve as associações de bovinos e equinos que tradicionalmente promovem em Agrovouga. «É possível fazer coisas com menos dinheiro e com

criatividade», realça o responsável.

O facto de esta ser a primeira Agrovouga depois da mudança de localização do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro vai «marcar os eventos do futuro», disse Domingos Cerqueira, reiterando que este será um ano muito bom em termos de visitas. «Este é um recinto que já está nos hábitos das pessoas, apesar de ainda ter algumas deficiências», nomeadamente no que diz respeito ao estacionamento.

Amadeu Morais, da Associação dos Criadores da Raça Holstein Frísia Centro, alertou que o facto de este ano a verba disponível para a organização do certame ser mais baixa não pode transformar-se num hábito. «Há gastos que depois terão de ser ressarcidos, não pode ser sempre assim», critica.

É que, por falta de verba, os concursos da raça Frísia, que todos os anos decorrem na Agrovouga, não vão po-



A Agrovouga abre ao público no próximo sábado, no novo recinto de feiras aveirense

der contar com os prémios pecuniários e todos apenas concorrerão por mero desportivismo.

Refira-se que a Agrovouga conta com 74 expositores, dos quais se salientam os 14 organismos presentes no stand do Ministério da Agricultura, para além de 90 animais da Raça Marilheira a concurso, 80 da raça Arouquesa, 150 da Frísia e mais de 850 cavalos em exposição e concurso. Em exposição, a Agrovouga vai dis-

por de cerca de 1.300 animais da raça Frísia.

Para além de todos estes exemplares animais, bovinos e equinos, o certame tem ainda uma exposição de alfaias agrícolas, uma exposição de raças bovinas autóctones, ovinos, caprinos, aves e asininos.

Os convivas podem deliciar-se e refrescar-se no Bar do Leite, onde só podem beber Leite e apreciar as iguarias da doçaria regional. Para ter acesso ao que se faz na região, o recinto do

Parque de Feiras será preenchido ainda com um mercado tradicional, sendo que os interessados poderão aprender um pouco do artesanato regional, já que vão estar artesãos a trabalhar ao vivo.

Para os que ainda não esqueceram os jogos de outrora, durante os nove dias da feira, poderão participar nos diversos jogos tradicionais, tais como o jogo do pau, do porco, da corda ou o campeonato de malha.

À semelhança do que acontece todos os anos

Agricultores manifestam-se na Agrovouga

A abertura da Agrovouga deste ano, no próximo sábado, como já vem sendo hábito, vai ser marcada por uma manifestação/concentração de agricultores da região. Trata-se de um encontro marcado pela Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro (ALDA), que pretende entregar aos responsáveis do Governo uma «carta de reclamação e propostas para a resolução dos problemas agrícolas da região».

Segundo Albino Silva, representante da ALDA, «é preocupante a situação da agricultura no distrito de Aveiro», nomeadamente a sector leiteiro, uma vez que a anunciada reforma da Política Agrícola Comum (PAC) «vai trazer problemas para a agricultura da região».

O facto de «as produções leiteiras terem falta de apoios governamentais para uma melhor protecção ambiental e de estarem a ser multados por produzirem mais e melhor», fez com que, nos últimos três anos, se perdessem 22 mil agricultores deste sector.

Um dos pontos de contestação dos agricultores é o facto de os produtores de hortícolas, mesmo vendendo a baixos preços, «terem grandes dificuldades de escoamento».

No que diz respeito aos produtores flores-

tais, estes «têm graves prejuízos económicos, pelas sucessivas baixas de preços à rolagem».

A ALDA garante que «os agricultores do Baixo Vouga têm falta de infra-estruturas seguras de passagem para campos como são exemplo as pontes e a falta de obras de protecção nas margens do rio Vouga, que permita aos agricultores trabalhar e produzir em segurança».

Refira-se que na concentração/manifestação, que terá início pelas 10 horas, em frente ao edifício da Segurança Social de Aveiro, participarão agricultores de Aveiro, Coimbra, Viseu, Viana do Castelo e outras delegações de outras regiões, que para além de demonstrarem o seu descontentamento com a política agrícola dos 15 ainda vão distribuir à população alguns produtos regionais.



Festas sem Limites
Comércio, Reparação, Acessórios
Agente
Caravanas: Adria, Pluma, Burstner
Autocaravanas: Sky, Burstner
Nó do IPs de Angeja

Stand: 234 914 135
Tlm: 962 783 836

Albicampo
SERRA DE S. MARTINHO 4700-000

3860 FERMELA

J. A. C. José Augusto Carvalho
Gestão de Seguros
Consulte-nos!

- CRÉDITO HABITAÇÃO
- CREDILEASING
- REFORM
- MÉDIS
- ALD

Telef.: 234 429 333 - Telm.: 919 426 558
Fax: 234 429 327 - R. Combatentes Grande Guerra, 81-Loja E - 3810 AVEIRO

FRANCISCO RESENDE
Comércio geral de Peixes

**CENTRO DE EXPEDIÇÃO DE MOLUSCOS
BIBALVES NÃO DEPURADOS**

Quintas do Norte - 3870-303 TORREIRA

Tele. 234 838 959
Fax 234 831 228
Telm. 919 859 630
917 527 431

Programa da feira

Dia 5, Sábado

11 horas – Inauguração da Agrovouga/2003
11 horas – Inauguração da Exposição Permanente de Equinos
14 horas – XX Concurso Nacional de Equinos Modelo e Andamentos: Raça – Puro Sangue Lusitano / Raça – Cruzado Português
22 horas – Animação
Exposição de alfaias agrícolas; Mercado Tradicional; Artesanato ao Vivo; Exposição de Raças Bovinas Autóctones, Ovinos, Caprinos, aves e asininos, tudo para par até ao final da Agrovouga, a 12 de Julho,
Bar do Leite, uma novidade, onde será possível apreciar as iguarias da doçaria regional até final da Agrovouga.
Festival de Parapente
Jogo do Pau

Dia 6, Domingo

11 horas – XX Concurso Nacional de Equinos Modelo e Andamentos: Raça – Português de Desporto
Aprovação de Reprodutores da Raça Portuguesa de Desporto
Final – Campeões Agrovouga 2003
Jogo do porco (de cariz regional/tradicional, consiste na competição de apanhar um porco que está todo untado num local previamente cercado. Quem o conseguir apanhar, leva-o para casa.)

Dia 7, Segunda-feira

10 horas – 9º Concurso Nacional da Raça Marinhã
13 horas – Almoço de confraternização dos Criadores da Raça Marinhã presentes ao concurso
15 horas – Desfile de Cavalos, Cavaleiros e Atrélagens
17 horas – Cerimónia de entrega de prémios referente ao 9º Concurso Nacional da Raça Marinhã
21h30 – Festa dos associados da Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro (Sardinhada)

Dia 8, Terça-feira

10 horas – Desfile de Cavalos, Cavaleiros e Atrélagens
15 horas – Colóquio subordinado ao tema "A Vitivinicultura e Enologia" – Eng. João Paulo Gouveia – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) de Montpellier, e pelos enólogos José Isidoro e Carlos Costa e Silva.
16 horas – Desfile de Cavalos, Cavaleiros e Atrélagens
22 horas – Atrélagens – Derby
II Campeonato Nacional de Malha

Dia 9, Quarta-feira

10 horas – Colóquio subordinado aos temas:
Tema 1 – "Agricultura Biológica – Perspectivas de Desenvolvimento na Região (Fernanda Ladeira) – DRABL
Tema 2 – Compostagem – "Disponibilidade e Aproveitamento de Matéria Orgânica" (Manuela Abrantes) – DRABL
Tema 3 – "A Rotação Cultural" – Modelo diversificado em Faixas. As faixas de Compensação Ecológica (José Raúl Ribeiro) – Direcção Geral de Protecção das Culturas
10 horas – Desfile de Cavalos, Cavaleiros e Atrélagens

16 horas – Colóquio organizado pela Associação dos Criadores da Raça Marinhã
22 horas – Sarau da Escola Equestre de Aveiro

Dia 10, Quinta-feira

10 horas – Colóquio subordinado ao tema "Reforma Intercalar da PAC"
- Propostas horizontais e implicações para a região – Maria Antónia Figueiredo – CONFAGRI
- Perspectivas de Evolução da Política Leiteira Comunitária – Fernando Cardoso – Organização Lacticoop/Proleite
10 horas – 60º Concurso de Bovinos da Raça Arouquesa
10 horas – Desfile de Cavalos, Cavaleiros e Atrélagens
16 horas – Desfile de Cavalos, Cavaleiros e Atrélagens
Jogo do Pau
Jogo do Porco
Jogo da Corda

Dia 11, Sexta-feira

10 horas – Desfile de Cavalos, Cavaleiros e Atrélagens
21h30 – XIV Concurso de Apresentação de Cavalo de Sela I Gincana de carros de bois

Dia 12, Sábado

09 horas – XVI Concurso de Saltos Nacional de Aveiro
14 horas – 60º Concurso de Saltos Nacional de Aveiro
14 horas – I Parte do 60º Concurso da Raça Holstein Frisia de Aveiro
Durante a tarde – Tournée à portuguesa

Dia 13, Domingo

09 horas – II parte do 60º Concurso da Raça Holstein Frisia de Aveiro
10 horas – XXVI Concurso de Saltos Nacional de Aveiro
15 horas – Leilão de Novilhas Holstein Frisia
16 horas – Grande Prémio Nacional de Aveiro
Troféu Câmara Municipal de Aveiro

agrovouga
5 a 13 de julho 2003
aveiro

feira nacional do
bovino leiteiro

feira nacional do
cavalo de desporto

mostra
agrícola e industrial

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE AVEIRO

Temos a melhor solução
financeira para si



Para mais informações, visite um dos nossos balcões

Área: Província / Mercado Novos / Tel: 234 560 170 / Fax: 234 382 383
Moeda: Av. 25 de Abril 94 / Tel: 234 395 850 / Fax: 234 299 290
Gabinete de Informação / Praça Camões / Tel: 234 366 199 / Fax: 234 364 210



música

*A Orquestra Ligeira de Aveiro realiza hoje pelas 21h30 um concerto que assinala o fim do ano lectivo. O espectáculo musical terá lugar no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

*A Semana do Fado decorre hoje e amanhã à noite no Largo Amália Rodrigues, nas Traseiras dos Paços do Concelho, em Ílhavo.

*A Orquestra Filarmonia das Beiras promove amanhã pelas 21h30 um concerto no auditório do Departamento de Comunicação e Arte, na Universidade de Aveiro.

*Os Blasted Mechanism, Mind Da Gap, Space Boys, Dealema e Snail são as bandas portuguesas que actuarão amanhã a partir das 19h30 na 11.ª edição do Rockfeira'03 no Europarque, em Santa Maria da Feira. Quanto a grupos estrangeiros contam-se os Un-cut, Vive La Fête, Ed Laliq e Sona Farig. Para o dia seguinte estão previstas as actuações dos Blind Zero, Reporter Estrábico, Loto, The Fingertips, Late Sessions e Morning Vultures. Vindos de além fronteiras actuarão os Earl Zinger, Adam Freeland e Spektrum.

*No sábado Eixo, no concelho de Aveiro, é palco de um Festival Internacional do Rancho Folclórico do Baixo Vouga. O evento decorrerá pelas 21h30 no Parque da Balsa.

*O Coral de S. Pedro de Aradas realiza no próximo sábado o concerto do seu padroeiro, que contará com a participação deste e do Coral Municipal de Jén (Andaluzia). O espectáculo terá lugar no Centro Paroquial de Aradas pelas 21h30.

debates

**"Rituais de vida numa Europa Multicultural" é o título do seminário que decorrerá na segunda e na terça-feira no Acto - Instituto de Arte Dramática, em Estarreja. Os sociólogos José Manuel Mendes e André de Brito Correia, e José Filipe Pereira, director artístico do ACTO, serão os palestrantes convidados. O debate é dirigido a encenadores, coreógrafos, actores, produtores e profissionais das artes performativas.

*Na próxima terça-feira, a Universidade de Aveiro (UA) vai realizar um seminário intitulado "Sucesso Académico no Ensino Superior: Contributos da Investigação". O painel terá início às 9h30, no Complexo Pedagógico, Científico e Tecnológico da UA.

as nossas escolhas

Nunca é demais

Maria Roma
Bertrand

Este livro é uma espécie de mosaico colorido. Romance feito de pinceladas de vida cujos tons fortes e variados dão textura e alma às personagens. Mulheres e homens dos nossos dias. Marcados também pelos espaços onde vivem.

Uma travessa integrante de Lisboa, Maiorca, Madrid, Nepal e a Ria Formosa. Onde o Sol a luz e os elementos acentuam em nós a curiosidade. De os ver viver. À maneira deles. Em tempo de guerra. Privilegiando o Amor. Para alguns indomável.



Ninguém é neutro

José Manuel Fernandes
Quetzal

Quando a 11 de Setembro os mais horrosos ataques terroristas de que há memória atingiram o coração dos Estados Unidos, uma boa parte do país, em lugar de discutir o que fazer para combater o terrorismo, pôs-se a tentar "compreender" o terrorismo, as suas motivações e os seus apoios. Confortados pela nossa aparente distância do fenómeno, confiantes em que não estaremos entre as vítimas preferidas dos fanáticos, entretivemo-nos a falar dos males da América.



outras actividades

*Amanhã, o grupo Experiências Consequentes estreia a peça GILDEIAS pelas 21h30 no salão de espectáculos do Clube Pardilhoense, em Pardilho, no concelho de Estarreja. O espectáculo de teatro é inspirado na obra de Gil Vicente.

*Santa Maria da Feira é palco da "Feira dos Sentidos", uma iniciativa que recria o passado e presente da cidade da Feira. O espectáculo sobe ao palco amanhã pelas 21h30 no Cine-Teatro António Lamoso.

*As crianças do Centro Paroquial e do Grupo de Jovens de São Bernardo vão apresentar no sábado pelas 15 horas duas produções dedicadas ao Centenário.

*A Universidade de Aveiro é palco da apresentação do livro "Comportamentos de cidadania docente: na senda da qualidade no ensino superior" no próximo dia 8 de Julho, pelas 16h30, no anfiteatro 23.3.5 do Complexo Pedagógico. O livro é da autoria de José Arménio Rego, docente no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da UA.



*O filme "Imagens In discretas", de Brian de Palma, é exibido na próxima quarta-feira pelas 21h30, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.



actualidade



*O Museu da República Arlindo Vicente recebe a mostra de pintura e desenho "A terra e o tempo". Esta exposição patente até 20 de Julho exhibe trabalhos da autoria de Graça Morais.

*Sofia Martinho expõe no Hotel Imperial de Aveiro uma exposição de pintura. A mostra pode ser visitada durante este mês.

*A mostra de pintura "Venezuela em Aveiro", que exhibe trabalhos da artista Maria Teresa Sabino, está patente até ao próximo mês de Agosto no Hotel As Américas.



Ílhavo

*Célia Grimaneza expõe trabalhos de pintura na Galeria de Exposições da Câmara Municipal de Ílhavo até 13 de Julho.

*O Salão de Chá "La Normandie", na Gafanha da Nazaré, tem patente até 18 de Julho uma exposição de pintura de Sofia Martinho.



actualidade

Aveiro

*Uma exposição de pintura da autoria de José Carlos Paes pode ser visitada no restaurante Travesa da Peixinho.

*O Secretariado Distrital de Aveiro do Sindicato dos Professores da Zona Centro tem patente na sua delegação em Aveiro uma mostra de Artes Decorativas. A exposição reúne um conjunto de trabalhos realizados por professores no âmbito de um curso promovido nesta área, podendo ser apreciada até à próxima segunda-feira.

*Até 19 de Julho, a Casa Municipal da Juventude tem patente uma exposição sobre o "Ano Europeu da Pessoa com Deficiência".



*A mostra "Maresias II" está patente até ao final do mês de Agosto no Museu Marítimo de Ílhavo.

Águeda

*O artista aguedense Hernâni Marinheiro tem expostos trabalhos de pintura em base de cobre no Fórum Municipal da Juventude até 4 de Julho. Trata-se de uma iniciativa no âmbito da Super Semana Jovem 2003.

Ovar

*A exposição "O olhar da criança sobre a prevenção da toxicodépendência" poderá ser visitada até ao próximo dia 7 de Julho, inserindo-se nas comemorações do Dia Mundial de Luta Contra a Droga.

*"10 anos de ilustração" de João Caetano estará patente a partir de amanhã e até 12 de Julho na Biblioteca Municipal de Ovar.

*Uma mostra de aquarelas de vários artistas pode ser apreciada até ao final do mês de Julho no Museu de Ovar.

Festas na região - Cacia

No próximo domingo

Folclore junta ranchos
em Cacia

O lugar de Sarrazola, em Cacia, no concelho de Aveiro, recebe, no próximo domingo, o XXIII Festival de Folclore.

Assim, pelas 15 horas, seis grupos sobem ao palco improvisado naquela localidade, para alegria da população. Os grupos presentes são os seguintes: Grupo Folclórico "As

Lavradeiras de Sarrazola" - Cacia - Aveiro, Ronda de Vila Chã - Esposende, Rancho Folclórico de Poives - Vil do Souto - Viscu, Rancho Folclórico Flores do Alvo - Sarzedo - Arganil, Rancho Folclórico Danças e Cantares Campanhã - Porto, e Grupo Folclórico "Arrais" - Ilhavo.

"As Lavradeiras de Sarrazola"



Este grupo foi fundado em Janeiro de 1980 por três ou quatro "carolas" que se lançaram na recolha de trajes e cantares da região aveirense, bem como outros que se cantam e dançam a nível nacional, tentando ser

uma cópia fiel dos usos e costumes dos nossos antepassados.

Com 44 elementos, "As Lavradeiras de Sarrazola" representam a Beira Litoral e apresentam nos seus trajes novos do século XIX, de romaria serandeiro e dominguero, assim como o roçador, romeiro, peixeira, pescador, treocieira, a mulher de merenda e outros trajes usados no trabalho do campo.

Do programa do próximo domingo, cujo tempo de actuação rondará os 30 minutos, constam: "Ruga do São Paulo", "Moda Nova", "Real Caninha", "Real das Canas", "Matilde Sacode a Saia", "Vira Vareiro" e "Malhão de Saída".

★ ★ ★

HOTEL
JOÃO PADEIRO

TELEFAX: 234 912 751
TELEPHONE: 234 911 326 - P. R. C. - CACIA
3800-933 AVEIRO (PORTUGAL)

Festas na região - Eixo

Festival de Folclore
anima Eixo

No próximo sábado, dia 5 de Julho, o Parque da Balsa, em Eixo, Aveiro, vai ser o palco do XXIII Festival de Folclore, com um programa recheado das tradicionais músicas portuguesas.

Pelas 21 horas, acontecerá um desfile dos vários grupos pelas ruas já habituais. Um percurso que conta com a colaboração da Banda Recreativa Eixense, que acompanhará o hastear das bandeiras e o toque do hino.

Pelas 21h30 dar-se-á início ao Festival, com a actuação dos vários grupos convidados:

- Grupo Folclórico "Os Saloios" da Póvoa da Galega (Estremadura)
- Rancho Folclórico das Lavradeiras da Lixa (Douro)
- Rancho Folclórico de Santo Estevão, de Tavira (Algarve)
- Etnográfico de Vila Praia de Ancora (Minho)
- Rancho Folclórico do Baixo Vouga (Beira Litoral - grupo organizador deste encontro)

Refira-se que os convivas poderão contar com o bar aberto, com bifanas e caldo verde para os interessados.

CLÍNICA DENTÁRIA
Dr.ª Rogéria Martins

Arrancada do Vouga Eixo
Telf.: 234 640 081 Telf.: 234 933 918

bolachinha

Churrasqueira e Snack-bar
o bolachinha, lda.

Travessa José Estevão, 52 - 3800-784 Eixo
Email: obolachinha@netvisao.pt
Telf.: 234 198 900

Investigação e desenvolvimento

desporto

E assim vai o futebol...

Queiroz em Madrid

António Lemos



Devo confessar não ter acreditado na notícia de que Carlos Queiroz estava na rota do Real Madrid. Hipótese só admitida face ao papel da máquina publicitária e

do incondicional apoio da imprensa nacional que sempre rodearam o mais badalado técnico português.

Confirmada, porém, importará assim reflectir e procurar a razão ou o conjunto de razões de quem é quem desse restrito número de superdotados que al podem chegar. E, de imediato, logo me ocorreu o primeiro encontro que tivemos, em 1988, na alvorada do projecto revolucionário vocacionado para os escalões etários mais jovens. De quem fora aliás o principal mentor e pelo qual dera a cara com denodado entusiasmo da sua divulgação, assumida pessoalmente, explicando-o e pedindo o apoio empenhado da respectivas associações distritais.

Recordo e retenho desse encontro sobretudo uma tirada de grande ambição de Carlos Queiroz que ao tempo já depositava grande confiança no projecto pela forma até de pensar grande que confluía com esse nosso jeito provinciano de excessiva modestia, dessa atávica carência de auto-estima que ultimamente nos persegue.

Queiroz com o contrato agora realizado para dirigir se não a maior actividade desportiva mundial, pelo menos a maior constelação de estrelas do futebol do elite, tornou-se não só na figura da semana como trouxe para a tábua da modalidade o nome de Portugal e porventura o já mais que justo reconhecimento no núcleo de técnicos nacionais que os próximos

tempos acabarão por revelar. E alguns deles até, se a dupla de Queiroz/Vingada se vier a restabelecer grande expectativa estará reservada para o futuro próximo do Real Madrid. Do qual não se alheará a justiça, ou não, da decisão do seu presidente, desse super empresário que quer transportar o seu sucesso pessoal e profissional para outro patamar de realização do clube a que preside.

E nessa perspectiva nem sequer hesitou trocar o estilo estereotipado e "démode" de Vicente Del Bosque pela estética "Yuppie" de uma nova concepção de futebol de que o Real será pioneiro. Que se consubstanciará desde logo da escolha do homem de "low profile", culto, rigoroso, e sobretudo tão original e criativo que sempre valorizou não o que tinha de comum com os seus colegas de profissão, mas as diferenças - nalguns casos bem profundas - que o separava deles.

Singular personalidade cuja carreira sempre em ascensão, de há muito deixara de se confinar aos aleatórios resultados desportivos para responder aos novos desafios, às mais modernas solicitações de que aquelas não passam de experiências valorativas de um pensamento que só pode colhar ao nível do que igualmente preside ao maior clube do universo.

Da arte de liderança de Queiroz ao "savoir faire" do estudioso Vingada, profundo conhecedor dos segredos do futebol, dupla como se presume já restabelecida, só por muito azar doravante o orgulho português sairá ferido, se a sorte se puder juntar ao mérito.

E como nunca houvera uma segunda oportunidade de relevar a imprensa da primeira, da dupla de agora como se prevê, nada irá alterar o que Queiroz já conseguiu na sua apresentação.

investigação & desenvolvimento

In memoriam

João Manuel
Oliveira

Morreu Henrique Correia. Morreu o homem e o administrador da Vodafone, o responsável pela revista da APDC, a "Comunicações" e uma figura incontornável na regulação entre operadores de telecomunicações.

Um homem frontal, uma "fonte" cheia de humor, uma figura que nos punha bem dispostos e a pensar.

Henrique Correia, quer na sua função na Vodafone quer na APDC sabia o que queria e tinha a coragem, não muito normal no meio económico, de dizer e escrever aquilo que sentia e que era necessário para o sucesso das entidades que servia.

Henrique Correia já tinha muitos anos de telecomunicações (passou

inclusivamente para Marconi) e era desde 1992 - por isso um dos mais antigos - quadro da Vodafone. A sua presença imponente e a sua voz característica faziam com que aquilo que dizesse soasse de forma concludente.

E era uma pessoa que falava, que gostava de viver. Acho que não arranjava grandes inimigos porque ninguém pode ser inimigo de quem diz aquilo que pensa e de quem defende com convicção as suas ideias e ideais.

Falar de telecomunicações vai passar a ser diferente. Diferente porque teremos um outro actor, diferente porque as pessoas terão que agir de outra forma.

Claro que é importante falar de comunicações, num mercado ainda pouco liberalizado, com ex-reguladores a tornarem-se conselheiros da PT e com o mercado ainda estagnado...

saúde

Trabalho repetitivo causa lesões

As lesões por esforços repetitivos implicam um conjunto de doenças inflamatórias dos tendões e músculos dos braços, que pode ser facilmente reversível nos estágios iniciais, e pode ser terrível quando tratado tardiamente.

Trata-se de uma doença dos anos 90, devido à tecnologia e à rapidez dos serviços, esta patologia é a responsável pelos 50% dos casos de doenças ocupacionais.

Nos EUA, no ano de 1992, estas lesões atingiram cerca de 282 mil pessoas e os casos não se restringem a um tipo de actividade profissional. Os banqueiros são uma das categorias mais atingidas, mas metalúrgicos, telefonistas, digitadores, jornalistas, e até músicos também são afectados.

Esta doença constitui um problema de Saúde

Pública muito importante, especialmente na área de Saúde Ocupacional, por haver um grande número de trabalhadores com lesão, que praticando ainda suas actividades, agravando a sua situação, podendo chegar a uma incapacidade permanente.

O que é?

As Lesões por Esforços Repetitivos tem como sintomas a inflamação dos músculos, tendões e nervos dos membros superiores, que são causadas pela sua utilização incorrecta, resultando em dor, fadiga, incapacidade temporária, e conforme o caso podem evoluir para uma síndrome dolorosa crónica.

A doença é composta de uma série de lesões, cada qual com um tratamento e prognóstico específico, como, por exemplo,

a tenossinovite, tendinite, entre outras. É decorrente, de forma combinada ou não, do uso repetitivo de grupos musculares, do uso esforçado dos grupos musculares, e a manutenção de postura inadequada.

Os sinais mais frequentes, no estado avançado da lesão, são: edema aparente, variação de calor e cor locais, dor forte persistente espontânea ou provocada, seguidas da redução da mobilidade do membro afectado.

A lesão manifesta-se com a repetitividade de actividades, que são executadas de modo incorrecto, tais como:

· No trabalho, as actividades que exigem força excessiva com as mãos, postura incorrecta com os membros superiores, repetitividade de um mesmo movimento e compressão mecânica de sua

estruturas.

· Em casa, nas actividades domésticas que exigem muito das mãos.

· Na prática de desporto, com actividades que exigem grande esforços dos membros superiores, como o vólei, ténis e basquetebol.

Formas clínicas das lesões:

- Tenossinovites – Tendinites – são inflamações das físcias que cobrem os tendões dos músculos. Quando os músculos acometidos possuem uma cobertura por bainha tenossinovial denomina-se tenossinovite, e quando não possui, é tendinite. É uma das formas mais frequentes, caracterizada por calor e rubor locais com dor e impotência funcional.
- Dedo em galinho – é uma forma de tendinite



da pelo posicionamento do membro em posição muito elevada.

· Fibromialgia do pescoço – trata-se de uma síndrome dolorosa acometendo os músculos do pescoço. Há dor, hipersensibilidade na porção dos músculos do pescoço, espasmo local e endurecimento.

· Epicondilitis – trata-se da ruptura ou estiramento dos músculos flexores ou extensores do cotovelo. Esse processo de ruptura ou estiramento resulta em dor intensa e inflamação crónica, de difícil recuperação.

· Síndrome do Túnel do Carpo – ocorre da compressão do nervo mediano ao nível do carpo, que se apresenta muito espessado e enrijecido. Aparece dor e impotência funcional, que atinge a mão e os dedos.

· Síndrome do Desfiladeiro – trata-se da compressão de nervos e vasos entre o pescoço e os ombros. Geralmente é causada pelo posicionamento do membro em posição muito elevada.

da pelo posicionamento do membro em posição muito elevada.

· Cervicobraquialgia – trata-se da denominação genérica dada aos quadros em que, além da dor cervical, acresce-se a irradiação da dor para o membro superior, devido à compressão do feixe neuro-vascular a atravessar os músculos do pescoço. Os sintomas são dor, geralmente mal definida, irradiando-se para todo o membro superior, e é acompanhada de sensação de desconforto e distesia.

Como prevenir

De acordo com a fase em que as Lesões por Esforços Repetitivos estejam, comprometendo tendões, músculos ou nervos, o quadro clínico é específico a cada caso.

· Grau I – sensação de peso e desconforto do membro afectado. Dor espontânea localizada nos membros superiores, às vezes com pontadas que aparecem ocasionalmente, não interferindo nos trabalhos realizados. É geralmente leve, e melhora com o repouso.

· Grau II – a dor é persistente e mais intensa, e aparece durante o trabalho. É tolerável e permite o desempenho da actividade, mas há redução da produtividade. A dor é mais localizada e pode ser acompanhada de formigamento e calor, além de leves distúrbios de sensibilidade. Pode haver uma irradiação. A recuperação é mais demorada, e mesmo em repouso pode aparecer dor.

· Grau III – a dor é persistente, mais forte e tem irradiação mais definida. O repouso em geral só atenua a intensidade da dor, nem sempre desaparecendo. É frequente a perda da força muscular e parestesias.

· Grau IV – a dor é forte, contínua, por vezes insuportável, levando a pessoa a um intenso sofrimento. Os movimentos acentuam consideravelmente a dor, que em geral se estende a todo membro afectado. Há perda da força e do controle dos movimentos. Caracteriza-se a invalidez, pela impossibilidade de executar um trabalho regular.

Além da orientação médica, devem ser evitados quaisquer movimentos dolorosos, actividades domésticas ou qualquer actividade que afecte o membro lesionado.

A prevenção da LER baseia-se na adopção de algumas medidas, tais como pausas, limitação do tempo de trabalho; alterações no processo e organização do trabalho; adequação de máquinas, móveis, dispositivos, equipamentos e ferramentas de trabalho às características dos trabalhadores.

Além disso, é recomendada a prática de exercícios de ditionamento, nas pausas das actividades. Os exercícios devem ser iniciados lenta e gradualmente, de forma a não sentir dor, por aproximadamente 20 a 30 segundos.

PINHO E MELO, LDA

Direção Clínica: Dr. Rui Pinho e Melo

- RADIOLOGIA GERAL
- ARTROGRAFIA
- RADIOLOGIA PEDIÁTRICA
- ORTOPANTOMOGRAFIA
- MAMOGRAFIA
- ECOTOMOGRAFIA
- ECO-DOPPLER
- DENSITOMETRIA ÓSSEA

Av. Dr. Lourenço Pinheiro, 110-11 - Telfs.: 234 423 699 / 234 422 809 (COISS), 234 427 192 (RCSID) - 3800-159 AVEIRO

CENTRO DE ENFERMAGEM E REABILITAÇÃO



de:
João Lopes Rodrigues & Filhos

- Massagem Medicinal
- Sauna
- Hidromassagem
- Musculação

Bairro do Hospital, n.º 19 - 3810-135 AVEIRO
Telf.: 234 423 868

Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

- S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
- Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4
- Doenças de ossos, articulações e reumatismo
- Cirurgia Geral e Varizes
- Endocrinologia (Diabetes e Obesidade)
- Cardiologia
- Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telf.: 234 633 636 / 234 379 430

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3ª
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

SOFIA ROCHA COUTINHO PSICÓLOGA CLÍNICA

Consulta de Psicologia Infantil,
do Adolescente e do Adulto
às terças, quartas e sextas-feiras.

Rua Visconde, n.º 2246 - 3700-266 JOÃO DA MADEIRA
Telefones: 256 822 603 - Teleximov: 967 709 725



CLÍNICA DE MEDICINA INTERNA DO DR. FERNANDO TAVEL

RESERVA COM: ADEB, ACAR, POP, AORPA, ADRA

Consultórios

Serviço

Filial

Av. José Estêvão, 78

3830-556 Gafanha do Nazaré

Telf.: 234 305 961

Consultas todos os dias

Travessa da Caixa Económica, 3-1º

3800-120 Aveiro

Telf.: 234 382 496

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1.º B - Telf.: 234422564
3810-102 AVEIRO

farmácias de serviço

De 3 a 9 de Julho

Dia 3 - Farmácia Aveirense - R. de Coimbra, 13
Dia 4 - Farmácia Avenida - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296
Dia 5 - Farmácia Saúde - R. S. Sebastião, 104
Dia 6 - Farmácia Oudinot - R. Eng.º Oudinot
Dia 7 - Farmácia Ala - Pr. Joaquim Melo Freitas, 11
Dia 8 - Farmácia Capão Filipe - R. Gen. Costa Coscovic, 21 - Esquerda
Dia 9 - Farmácia Lemos - R. S. Braz, 150 - Quinta do Golo

lanchas-transria

Partidas

S. Jacinto	Fonte da Barra	S. Jacinto	Vieira Cruz (Antiga Volta)
a) 7:06	7:40	a) 6:00	a) 06:45
8:00	8:40	7:30	08:25
9:30	10:30	9:15	10:45
11:20	12:15	12:30	13:50
a) 13:15	a) 13:45	a) 14:40	a) 16:35
14:00	14:45	17:20	18:35
15:30	16:00	19:20	20:10
16:25	17:00	20:55	22:30
17:15	18:00	00:00	00:15
18:15	18:30		
a) 18:40	19:05		
a) 19:30	e) 20:00		
e) 20:30	e) 21:00		

a) Não se incluem os domingos e feriados
b) As partidas realizadas na ilha de São Miguel são de carácter não oficial.
c) Os jogos realizados nos dias 18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31 de Julho e Agosto.
d) Verificar a partir de 12/2002

combos

Porto/Aveiro/Lisboa	Lisboa/Aveiro/Porto
Alta	Alta
14:00/14:32/17:30	13:50/16:37/17:20
17:00/17:42/20:30	16:50/19:37/20:20
Intermediária	Intermediária
6:05/6:50/9:40	7:50/10:40/11:25
9:05/9:50/12:40	10:50/13:40/14:25
11:05/11:50/14:40	17:50/20:40/21:25
20:05/20:50/23:40	19:50/22:40/23:25

carreiras mercado de santiago

Segunda	12:15 Linha 7
a noite-feiteiro	13:00 Linha 7
a sair	13:20 Linha 7
Sábado:	
de Santiago	a sair
07:25 Linha 7	de Santiago
07:25 Linha 7	07:10 Linha 7
08:25 Linha 9	09:20 Linha 9
09:30 Linha 7	10:00 Linha 12
- carreira nova	- carreira nova
12:10 Linha 9	12:20 Linha 9
12:20 Linha 9	12:35 Linha 9
12:35 Linha 7	13:25 Linha 9
13:20 Linha 7	13:20 Linha 7
13:20 Linha 7	Sábado:
13:55 Linha 7	a sair
Segunda	de Esqueira
a noite-feiteiro	(centro)
a sair	07:50 Linha 9
de Esqueira	07:55 Linha 9
(centro)	08:40 Linha 9
08:00 Linha 9	08:45 Linha 7
08:05 Linha 7	09:20 Linha 7
08:35 Linha 9	09:40 Linha 9
08:40 Linha 7	10:30 Linha 12
09:00 Linha 7	- carreira nova
09:40 Linha 12 (1)	13:00 Linha 7
13:05 Linha 12 (1)	13:10 Linha 7

(1) Estas carreiras prolongam o seu percurso, passando a fazer o percurso da linha 7 e 9 pelo Bairro de Santiago a partir do Círculo (1. Alameda)

- soluções

Horizontais-1-Dediz; Gatar-2-Fremista-3-Ul; Amaro; AM-4-Sal; Era; Imo-5-Amas; Anos-6; Praia; Dior-7-Vaca; Ovos-8-Ide; Aiz; Aza-9-Id; Adros; Al-10-Aludis-11-Sócia; Amigo.
Verticais-1-Deusa; Vidaz-2-Lampada-3-De; Leira; As-4-Ara; Sra; Ali-5-Leme; Adia-6-Marc; Eira-7-Gira; Soda-8-Ato; Aio; Som-9-Tai; Inova; Si-10-Amoras-11-Ramos; Salvo.

televisões



■Quinta-feira - dia 03 - 10h
Euronews/ 13h30 Esquadro Aguiar/ 18h30 Onco-Carta/ 20h30 Sete em Miami/ 00h Filme: Intimidade
■Sexta-feira - dia 04 - 07h
KIP/ Crianças/ 18h30 Gente da Cidade/ 2002: Coponhagos/ 21h Fibra no Campo/ 00h Filme: Código Desconhecido
■Sábado - dia 05 - 14h
Desporto 2: Volei de Praia / Hoquei / Andebol / Final da Taça de Portugal / Boja Grécia/ 21h Por Outro Lado: António Chaves/ 23h O Lugar da História: Baku, Os Últimos Com Anos
■Domingo - dia 06 - 09h30
Notas Horizontais/ 13h A Vida Familiar dos Antaios/ 15h Desporto 2: Automobilismo / Futebol de Praia / Andebol/ 21h Artes e Letras: Andy Warhol

■Quinta-feira - dia 03 - 10h45
Nô Há Pai/ 18h30 New Wave/ 22h45 Kubanovos/ 23h45 Especial - 4º Festival Internacional de Publicidade/ 00h45 Filme: Heat, Cidade Sobre Pressão
■Sexta-feira - dia 04 - 11h30
SIC/ 18h30 New Wave/ 23h45 A Casa das Gatas/ 00h45 Anne Frank
■Sábado - dia 05 - 12h
O Nosso Mundo/ 14h A Sombra da Bananeira/ 18h Filme: Quis Show/ 21h30 Campeões Nacionais
■Domingo - dia 06 - 06h45
Total Total: O Show do Grande Lobo Feroz/ 14h Filme: Pessos Pesados/ 15h Filme: Bogus/ 21h As Aventuras do Camilo/ 01h15 Filme: Por Favor Matem a Minha Mulher

■Quinta-feira - dia 03 - 07h30
Sempre a Abrir/ 10h Ana e os Sete/ 16h15 Marés Vivas/ 21h30 Olhos Vivos/ 23h00 Amanhecer
■Sexta-feira - dia 04 - 09h
Liga para Ganhar/ 14h Bora Lá Mariana/ 17h Quem Quer Ganhar/ 01h Filme: O Guardião do Desejo/ 02h15 Filme: O Regresso de Uma Estranha
■Sábado - dia 05 - 14h
Contra-Ataque/ 14h30 Filme: StreetFighter - A Batalha Final/ 18h Filme: Dias de Tempestade/ 02h45 Filme: Ponto de Colisão
■Domingo - dia 06 - 10h
Missa na Sé Patriarcal de Lisboa/ 18h30 Filme: A Tempestade/ 23h Nasci Prá Dê Músical/ 02h15 Filme: Rivals/ 04h45 Filme: Espionagem na Rede

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelos quatro canais de televisão

palavras cruzadas

Horizontais-1 - É um grande aliado das costureiras; Errar nas contas-2-Este prefere a soldado-3-A mais pequena de Oliveira de Azeméis; O Mariano foi internacional; Ainda é de manhã-4-Ilha que entra na cozinha; Agora já não é; Mesmo no fundo-5-Algumas são secas; Aniversários-6-Fogueira; Dita a moda-7-Leiteira ou não, é doméstica; Sem eles não fazem omeletes-8-Com volta fica mais barato; Dão-se, de dor ou de prazer; A delta tem muitos adjectos-9-É esmolter; Em frente das igrejas; Este é árabe-10-Ganharam a guerra-11-Dizem que todos temos um; Nutre amizade por outro.

Verticais-1 - Diana era a da caça; As terras têm um fim-2-A de Aladino, por exemplo-3-É a quarta das vinte e três; Cadela especial; O melhor-4-Altar. Uma senhora reduzida; Não é aqui, mas quase-5-Andar se deixa para amanhã-6-Há a alta e a baixa-7-Ir-se em festa nem beira; é mau-7-Rodopia; Carbonato de sódio-8-Aperto; Escudeiro; Se estiver alto fere o ouvido-9-Também já chega; Descobre, mas não a roupa; A última das sete-10-Muito querida-11-Há um Domingo destes; Já não corre perigo.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

bd

Eternamente... Zeca Afonso

de Paulo Vitoria 04

...é o estado mental de quem se encontra perante a realidade, a realidade que se apresenta perante os olhos e que se apresenta perante os olhos e que se apresenta perante os olhos...

...é o estado mental de quem se encontra perante a realidade, a realidade que se apresenta perante os olhos e que se apresenta perante os olhos...

...é o estado mental de quem se encontra perante a realidade, a realidade que se apresenta perante os olhos e que se apresenta perante os olhos...

João RELLINO

ANO EUROPEU DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

100%

Angulo cerca de 3,5°

Esta rampa está conforme a decreto-lei 238/97.

Esta rampa, mais vulgar, tem a assinatura de um qualquer arquitecto que, por acaso, não tem a deficiência!

Artigo 4º Deficiência

A fiscalização do cumprimento das normas técnicas aprovadas por este diploma compete às entidades licenciadoras previstas na legislação específica.

É lá que existe a fiscalização?

Vinagretas



Uma dica...

São tantas as actividades culturais da Capital da Cultura que levam a Coimbra o Ministro Pedro Rosa que até parece que este ano não se passa mais nada a nível cultural no resto do país... as más-linguás já dizem que a sua presença é para dar a visibilidade, que falta, aos eventos da Coimbra 2003 e em tempos de contenção dão o conselho - o melhor seria o sr. Ministro mudar-se para lá até ao final do ano... sempre fazia menos despesas ao Estado, e evitava possíveis multas e acidentes de trânsito.

"Debaixo da Cama"... ou em cima?

Deu há dias um telemóvel na RTP1 chamado "Debaixo da Cama" que pretendia aflorar o problema das "relações perigosas" entre jornalistas e políticos... bem... queria... porque na realidade a situação foi tão exagerada que duvido que alguém pense que isso se passe assim na realidade. A ideia era interessante mas o exagero foi muito... Depois de assistir ao que pode ser visto como um retrato exageradíssimo do que se passa nos "bastidores", as vinagretas chegaram à conclusão que talvez o melhor fosse o autor mudar o título do telemóvel e em vez de "Debaixo da Cama" usar "Em Cima da Cama", já que o tema mais revelador foi o adúlterio e as cenas de quarto se sucederam...

Sexo monumental

A Associação Nacional de Informação Sexual da Noruega lançou uma vasta campanha publicitária de promoção de sexo seguro, no mínimo original. A instituição chamou à campanha "Descobre as pérolas de Oslo", e esta incentiva, nada mais, nada menos, que às relações caruais em edifícios e locais públicos, e quanto mais importantes e monumentais melhor, como o Palácio Real ou o Parlamento. O objetivo da campanha, explicitam os responsáveis, é utilizar o humor e a irreverência para sensibilizar a juventude para o uso do preservativo. Aderindo às saudáveis intenções da campanha, as Vinagretas propõem aos mais impetuosos um sugestivo "monumento" de Coimbra: A Caixa. Com borra-china...

Orientação no nada...

Esta é pilhada, gentilmente, como sempre, ao nosso confratello Regílio de Leiria, que há dias noticiava "Inscrições para o I Raid de Orientação do NADA". O NADA é, nada mais, nada menos, que o Núcleo de Aventura e Desporto de Albergaria dos Doze, que promove provas de orientação pedestre e em bicicleta todo o terreno. Nada de mais, portanto. Mas não deixou esta notícia de sensibilizar o afinado sentido de humor das Vinagretas, conscientes da preocupante proliferação de gente completamente desorientada, perante as inúmeras solicitações da vida moderna, a crise, o stress, etc. Gente, enfim, que se desorienta com coisas mais concretas. Ficamos é a saber que a coisa está muito pior do que pensávamos, e que já há quem se desorienta com coisa nenhuma, e treine afinadamente em raids campestres. Quiça para se conseguir orientar no vazio desta existência apressada...

Proibido sexo com pexes

De vez em quando, aparece alguém a fazer piadas com a antiga postura legal portuguesa, anterior ao 25 de Abril, que previa multas para comportamentos obscenos na via pública, descrevendo-os, consoante a gravidade do delito, como "mão na mão", "mão na coxa", "coisa na coisa", "boca na coisa", e por aí fora. Se achou piada a essa regulamentação da "velha senhora", então divirta-se com um apanhado de algumas posturas municipais ou estaduais dos civilizadíssimos Estados Unidos da América, com a devida vénia ao blog <http://cruzescanhoto.blogspot.com>

(e que publicamos aqui com alguma ressalva relativamente à sua veracidade, que não conseguimos confirmar): Em Bakersfield (Califórnia) quem fizer sexo com Satanás é obrigado a usar preservativo; No Minnesota é ilegal um homem fazer sexo com um peixe vivo; Em Bozeman (Montana), é proibido o sexo heterossexual no jardim à frente da casa depois de anoitecer SE os seus praticantes estiverem nus; Em Newcastle (Wyoming) é especificamente proibido casais fazerem sexo dentro da câmara frigorífica de um talho; Em Romboch (Virgínia) é ilegal fazer sexo com as luzes acesas; Em todos os EUA é proibido usar espécies animais em vias de extinção para espetáculos de zoológicos públicos ou privados (A EXCEÇÃO DE INSETOS); Se uma mulher for apanhada a fazer sexo com um homem numa ambulância em Tremont (Utah) pode ser multada e o seu nome publicado no jornal local. Ao homem, não; Não é permitido às autoridades estaduais do Nevada desempenharem funções oficiais mascaradas de DENIS...

Rombo no negócio das falências

Quem disse que não há gente empreendedora em Portugal? Não é que seja um negócio propriamente original. Lá fora também haverá artistas do mesmo ofício. Mas é de registar, a confirmação da prosperidade do negócio das agências funerárias de... empresas. Mas também a prova de que a justiça aperta as suas malhas ao crime económico. Recentemente foi desmantelada uma rede de 37 cidadãos, do norte do país, que durante cerca de dez anos lucraram milhões de euros no ramo das falências, nomeadamente através de leilões fraudulentos de massas falidas. O Ministério Público apurou a existência de 884 crimes(!), envolvendo liquidatários, leiloeiros, responsáveis da Segurança Social e funcionários judiciais dos tribunais de Vila Nova de Gaia e Santo Tirso. Anda próximo, o ofício de coveiro...

Férias da tanga e da treta

Para quem duvida que férias na praia, na montanha, no campo, seja onde for fora de casa, são, ainda, um luxo inalcançável para muitos, deixamos esta aqui registada, a fim de repor a situação nacional nos seus devidos níveis de realidade. De acordo com o Barómetro TSP/DN/Marketest deste último sábado, quase metade dos portugueses não vai gozar férias. Nada menos que 41% dos nossos compatriotas, a grande maioria por dificuldades económicas, ficam este ano (novamente, já que os números são semelhantes ao ano passado) a cuidar dos gerânios da varanda ou a passar o cão até ao café aberto mais próximo de casa. E dos que podem relaxar em cenários diferentes, só uma reduzidíssima "elite" é que vai para fora sem ser cá dentro: A grande maioria, 47%, ficam por território nacional e 7% optam por dividir as férias entre Portugal e o estrangeiro. Os que podem optar apenas pelo estrangeiro são 2% dos inquiridos. Quem é que falava num país de tanga?

"Agarrados" ao Euro

Eis a prova de que o dinheiro pode de facto criar dependência. E o vício do vil metal pode transmitir-se pelos meios mais impensáveis. Cientistas do Instituto Biomedico e de Investigação Farmacéutica de Nuremberga, na Alemanha, detectaram vestígios de cocaína em mais de 700 notas de euro que foram postas a circular no espaço Europeu, entre Janeiro de 2002 e Agosto. Dias depois da entrada em circulação do Euro, 3% das notas estudadas continham 0,4 microgramas de cocaína, e sete meses depois já 90% das notas apresentava vestígios da droga. A maioria das notas com traços deste estupefaciente era proveniente da vizinha Espanha. Porquê isto? Muito fácil: um dos meios mais populares de consumo de cocaína é aspirá-la pelo nariz através de uma nota enrolada. E como as notas são feitas à base de algodão puro, os cristais da coca facilmente se agarram, transmitindo a substância a outras notas por contacto. E já se começa a perceber melhor, enfim, a alcaçova da expressão «aquele tipo que é um agarrado ao dinheiro»...

D. José Policarpo - O Cardeal José Policarpo comemorou recentemente o seu jubileu de prata de ordenação episcopal. Nascido a 26 de Fevereiro de 1936 em Pego, Cais da Rainha, em criança dizia que queria ser pároco de aldeia. Mas o destino elevou-o à dignidade de cardeal por vontade do Papa, que lhe impôs o barrete de púrpura a 21 de Fevereiro de 2001. Foi professor universitário, doutorado em Teologia, diretor da Faculdade de Teologia, reitor da UC, representante da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) na Confederação das Conferências Episcopais da Europa e na Comissão dos Bispos católicos da Comunidade Económica Europeia. Conselheiro do Papa para a área da cultura, preside à CEP desde 1999. É patriarca de Lisboa desde 1998, uma das dioceses mais antigas e prestigiadas da Europa. Entre os 135 católicos com hipóteses de virem a ser eleitos para suceder a João Paulo II, D. José Policarpo está entre os dez primeiros, por isso merece o nosso destaque a subir nesta rubrica.

Acílio Gala - O presidente da Câmara de Oliveira do Bairro apresentou, esta semana, uma queixa na PJ de Aveiro contra um militante do CDS/PP da concelhia de Aveiro, que, por seu lado, tinha apresentado uma queixa na Inspeção-Geral do Território (IGAT) contra a autarquia. O militante será alvo de um processo disciplinar. É bom saber que, na política local, não há atitudes camufladas e que até os militantes não estão imunes a processos que envolvam a polícia. E por que o exemplo tem de vir de cima...

Litério Marques - O presidente da Câmara de Anadia teve duas críticas ao Governo, por causa dos sucessivos atrasos na construção do Itinerário Complementar 12 (Mangualde-Mira) e do nó de acesso à Auto-Estrada do Norte (A1). O edil acusou ainda o Instituto de Estradas de Portugal (IEP) de não ter acatado todos os interesses de Anadia no projecto da nova variante da EN 235, uma vez que esta vai terminar antes do IC2, entroncando na ponte de Canha, uma via muito estreita e decrépita. Críticas dadas ao Poder Central tecidas por um autarca do PSD, o que pode demonstrar duas posições opostas: ou que nem tudo vai bem nas hostes políticas dos sociais-democratas - dado que são os autarcas do PSD a dizer mal do Governo "laranja", ou então que a liberdade de pensamento político permite que cada um diga o que pense. Até porque não estamos a ser regidos por um regime ditatorial. As vezes, ninguém diria...

Ricardo Limas - O músico aveirense e um dos fundadores do Coral Vera Cruz foi homenageado pela colectividade, tendo sido agraciado com o "Pin de Ouro" da associação. Um acto que é bem vindo numa altura em que normalmente se distingue alguém algum tempo depois de esta falecer. É precisamente enquanto as pessoas são vivas que se lhes deve prestar a homenagem merecida pelos seus feitos em prol, neste caso, da cultura aveirense.

Eduardo Coelho - O presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra viu-se, esta semana, a braços com uma crítica que o coloca no centro da polémica. É que foi descoberto que o seu escalero municipal está transformado em lixoira, algo que os militantes do PCP local consideram de «atentados ambientais». O edil afirma que o ambiente é uma das suas prioridades. Imagine-se se não fosse...

empresas & negócios



A nova loja da Aqualuz, na Estrada Nacional 109, em Aveiro, e os responsáveis pela estrutura

Aqualuz aposta na qualidade das piscinas

A Aqualuz inaugurou, no passado sábado, uma loja de apoio a clientes das piscinas Carré Bleu, uma marca francesa de construtores de piscinas com cerca de 30 anos de experiência, que tem concessionários em França, Portugal, na Suíça e na Bélgica.

Segundo o proprietário da loja, Jorge Ribau, esta é a primeira loja da Aqualuz, empresa concessionária da marca Carré Bleu no distrito de Aveiro, sendo que nos país existem 12 lojas.

Ana Sofia Pinheiro

O responsável adianta que as pessoas podem ver na loja, situada na Estrada Nacional 109, Loja 108 (em frente ao Matadouro), tudo o que diz respeito a piscinas, «desde equipamentos fundamentais ao funcionamento de uma piscina, materiais de revestimento, equipamentos de aquecimento para água, de tratamento automático da água da piscina, para além de toda uma série de complementos, como sejam lédicos».

Ainda é possível adquirir, num espaço personalizado, equipamentos de saunas, banhos turcos, cabines de infra-vermelho e jacuzzies, tudo para ser visto de segunda à sexta das 15 às 19 horas, porque a administração considerou «mais consensual estar aberto só à tarde do que todo o dia».

Jorge Ribau defende

que em Aveiro há mercado para este tipo de produto e que «a piscina já começa a ser um produto relativamente acessível para uma pessoa que tenha uma moradia».

«As novas piscinas são normalmente feitas de uma forma tradicional, em betão ou alvenaria, pelo que pode durar toda a vida, ao contrário de piscinas feitas com outro tipo de materiais (fibra ou chapa) e que têm uma duração muito mais curta», o que o faz concluir que não é um produto muito caro.

O empresário sustenta que este tipo de equipamento, que se destina à classe média/alta, deve ser encarado «como uma valorização de uma propriedade e não como um gasto».

Conservação e segurança

Jorge Ribau salienta que para as piscinas

não se degradam, é preciso ter alguns cuidados de conservação, testando o estado dos equipamentos e da qualidade da água, porque é o meio em que a piscina está inserida e «se estiver cuidadosamente tratada, não causa problemas de saúde, e se, pelo contrário, tiver micro-organismos, pode causar problemas».

Para permitir uma qualidade de água saudável, o cliente pode adquirir os produtos tradicionais à base de cloro, que se utilizam mais, para além dos equipamentos automáticos e semi-automáticos com os quais se pode «manter a qualidade da água da piscina, sem grande trabalho extra».

Ainda de acordo com o empresário aveirense, é «fundamental que este seja um equipamento de prazer e não de problemas e de acidentes» e

por isso existem fortes preocupações com a segurança. «Nos países não podemos esquecer que morrem muitas crianças em piscinas particulares nos países e qualquer instrumento que contribua para a segurança da piscina é algo que não tem preço», pelo que a Aqualuz dispõe de uma

série de equipamentos de segurança, desde simples bóias, fatos de bóia com bóias incorporadas a coberturas de piscinas automáticas, que permitem fechar completamente a piscina, «podendo andar um adulto em cima delas sem qualquer problema».

O responsável sublinha que os preços praticados pela sua loja são «perfeitamente concorrenciais», podendo haver piscinas «melhor ou pior equipadas. O nosso lema é ter a piscina à medida das necessidades de cada pessoa», patrocinando.

imobiliárias

imobiliárias

Rua Cons. Luís de Magalhães, 62 - Edifício Corlício, LOJA AS
Tel.: 234 382 610 / 382 606 - Telex: 96 617 988E - 96 507 961E
Fax: 234 382 606 - 3800-137 AVEIRO

Área
Sociedade de Gestão Imobiliária, Lda.
Licença AMI - 2821 - Contrib. Nº 504 189 254

T2 llhavo / garagem, bons acabamentos 85.000 €	T3 Aveiro, moradia Vouga, franco bon estado / aquecimento central e garagem 165.000 €	T4 Av. de Lourenço Peixinho, novo c/ aquecimento 290.000 €
T0 em Aveiro Novo, p/h 65.000 €	T1 em Alagoas de Espigueira, novo, c/garagem, p/h 87.500 €	T2 Duplex, Aradas, novo c/garagem, 110.000 €
T1 em Aveiro, Barcoas, Novo p/h 100.000 €	T1 - 11 Rossio, ultimo andar, vistas espectaculares p/ ria e parque 80.000 €	T2 Costa Nova, novo, c/ aquecimento, vistas de mar 140.000 €
		T3 Gafanha da Nazaré em muito bon estado / garagem 98.800 €
		T3 Gilcinhas / novo, aquec. Central, garagem 150.000 €
		ARRENDADA-SE LOJA Centro de Aveiro c/ 83 m ² 500 €
		ARRENDADA-SE LOJA Rua principal de S. Bernardo 500 €

T2 e T3 c/ garagem, c/ aquecimento central. Vilar - Junto à Fiat Estrada S. Bernardo - Aveiro
- Lojas / escritórios, Junto à Feira de Março - Aveiro
- Lotes para vivendas - Vilar - Junto à Fiat Estrada de S. Bernardo - Aveiro

VOUGALAR - Soc. de Construção do Vouga, Lda.
COMPRAS E VENDAS DE IMÓVEIS
Telef. 234 314 106 - Fax, 234 315 734
Rua Padre José Maria Taborda, n.º 26 - ESQUEIRA 3800-303 AVEIRO

96, T1, T2, T3, T20 e T20, c/ garagem e amarrão.
c/ aquecimento central - Aradas - Aveiro
T2, T3 e L101 - c/ garagem e amarrão, c/ aquecimento central, Quinta do Cruzinho - Aveiro
T2 em construção, c/ garagem fechada, Praia da Barra - Aveiro
T1, T2 e T20, c/ garagem e amarrão, c/ aquecimento central - Alagoas - Espigueira

COMPRAS E VENDAS DE IMÓVEIS
Telef. 234 382 122 Fax, 234 382 121
Rua de Viseu 117 A ESQUEIRA - 3800-281 AVEIRO

AVEITECTO Soc. Mediação Imobiliária, Lda.

Visto e mona sito em www.aveitecto.com

T1 Aveiro Novo, logo de garagem, lavaria, p/ liz, oque central, sala, video porteiro. Valor 17.000 € ou 84.700 €	T3 Viseu Cruz Tudo, sala e lavaria, cozinha, wc, quarto, 2 piscinas. Valor 16.500 € ou 82.200 €	T3 Feroz Lugar de garagem, sala e lavaria, cozinha, 2 wc, lavandaria, 2 quartos c/ aquecimento, aquec. central, video porteiro. Valor 24.500 € ou 127.500 €	T2 S. Bernardo Tudo, sala, cozinha c/ placa e forno, aquec. m., 2 quartos, varanda. Valor 16.000 € ou 82.800 €	T3 Barcoas Edifício, lavaria e frigorífico de vidro, aquec. central, 2 wc, banheira de hidromassagem, 6 quartos. Valor 27.000 € ou 144.500 €
T3 Vilar Novo, garagem, terreno, banheira de hidromassagem, aquec. central, video porteiro. Valor 36.000 € ou 182.500 €	T3 Feroz Lugar de garagem, sala e lavaria, banheira de hidromassagem, 2 wc, 3 quartos, piscina, 2 piscinas, video porteiro. Valor 1.500 € ou 157.500 €	T3 Feroz Sarradão Novo, elevador, garagem, aquec. m., sala, aquec. central, piscina, garagem. Valor 22.000 € ou 124.700 €	T4 Arouca Garagem, 2 elevadores, lavaria, aquec. m., 2 quartos, piscina, varanda. Valor 24.500 € ou 122.500 €	T4 Barro do Lóvão Lugar de garagem, aquec. central, 2 wc, banheira de hidromassagem, 6 quartos, piscina, varanda. Valor 35.000 € ou 164.600 €
T4 Oia de Flandra Novo, 2 piscinas, depósito, 2 quartos, c/ aquecimento, central, video porteiro. Valor 6.000 € ou 194.520 €	T4 Matosinhos Novo, garagem, aquec. m., central, banheira de hidromassagem, chuveiro, quarto, cozinha, lavandaria, jardim. Valor 26.500 € ou 137.520 €	T5 Legadães Um apartamento, garagem, sala e lavaria, 3 quartos e piscina, p/ liz, aquec. central, lavandaria, jardim. Valor 67.000 € ou 209.000 €	Morada 14 Casa de Valado Novo, garagem, sala, p/ liz, aquec. central, 2 quartos, piscina, jardim, video porteiro. Valor 29.500 € ou 194.570 €	Morada 14 Cafetaria da Nazaré Nova, garagem, sala, p/ liz, aquec. central, 4 quartos e piscina, lavandaria, jardim. Valor 31.000 € ou 194.570 €

AVEIRO 234 311 609
OLIVEIRA DO BAIRRO 234 747 102

actualidade



Confrades durante a homenagem aos heróis de Portugal, no jardim público de Ílhavo

Confraria Camoniana de Ílhavo projecta centro de lazer para idosos

A Confraria Camoniana Associação de Ílhavo quer implantar na cidade ilhavense um centro de lazer para idosos, onde a terceira idade possa divertir-se e desfrutar de vários serviços por metade do preço actualmente praticado no mercado. De acordo com Narsindo Vagos, grão-mestre desta congregação humanitária que tem como patrono Luís Vaz de Camões, a concretização do projecto está apenas dependente da cedência de instalações por parte da autarquia.

Anabela Carvalho

«Por os idosos do concelho de Ílhavo a fazer exercício físico e com boa disposição, são alguns dos objectivos da Confraria Camoniana Associação de Ílhavo (CCAI), que pretende implantar na cidade ilhavense um centro de lazer para a terceira idade com serviços por metade do preço.

Em declarações ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, Narsindo Vagos, grão-mestre da confraria, disse que se trata de «uma necessidade» à qual é essencial responder com brevidade, pois além de não haver estruturas deste tipo em funcionamento no município de Ílhavo, trata-se de um projecto «importante para melhorar a qualidade de vida dos idosos» do concelho.

A ideia é «implantar um espaço com várias actividades disponíveis para a terceira idade, onde os utentes possam conviver e divertir-se por preços mais económicos», sublinhando o responsável que «não será nem um centro de dia, nem uma casa de repouso, pois «terá características diferentes dos estabelecimentos actualmente existentes na região».

O serviço funcionará durante a tarde, permitindo «os familiares deixarem os idosos no local e «vão buscá-los ao final do dia», explicou o grão-mestre. Além da vertente social, Narsindo Vagos adiantou que o equipamento procurará «contribuir para a preservação da cultura» local, servindo como palco privilegiado para «ouvir e contar as histórias d a s Ílhavos», de forma a que «os

costumes e as tradições ilhavenses não se percam» e «sejam transmitidos às gerações futuras».

O maior entrave à concretização do projecto continua a ser a falta de instalações para levar a cabo a obra. «Andamos numa luta com a Câmara Municipal de Ílhavo e com a Junta de Freguesia de São Salvador há vários anos para nos cedermos um espaço, mas ainda não conseguimos», disse com pesar. A estrutura permitirá ainda realizar outro «sonho» da confraria, ou seja, disponibilizar uma sede social para os camonianos, que por falta de um ponto de concentração se reúnem na casa daquele responsável.

Intermediários e defensores dos desfavorecidos

Apesar do centro de lazer para idosos ser presentemente a iniciativa mais importante que a CCAI tem em mãos, não é a única na ordem de prioridades: a protecção e auxílio dos carenciados são outras das esferas de acção da con-

gregação. Tendo como patrono o poeta Luís Vaz de Camões e como símbolo a obra imortal «Os Lusíadas», a Confraria Camoniana de Ílhavo nasceu para divulgar a vida e legado literário desta figura marcante da literatura portuguesa e, simultaneamente, defender os direitos dos mais idosos, das crianças e dos mais desprotegidos. Um lema que está contemplado no juramento da irmandade: «não queremos que ninguém morra mais numa tarimba; nem à fome como morreu Camões. Queremos sim que todo o ser humano tenha o mínimo dos mínimos para a sua sobrevivência», referiu o grão-mestre.

Esta confraria de fins humanitários foi fundada há três anos, a 10 de Junho, Dia de Portugal, Camões e das Comunida-

des Portuguesas, com o objectivo de «constituir algo que fosse benéfico para os mais desfavorecidos», disse Narsindo Vagos. Um objectivo que se traduz, de acordo com o responsável, em dar voz e apoio aos mais carenciados e ajudar na resolução dos problemas que afectam os idosos e as crianças, «naturalmente os mais vulneráveis e desprotegidos».

Os camonianos são «uma associação de leita para para os problemas sociais, servindo de intermediários entre as pessoas que precisam de apoio e as instituições», explicou o grão-mestre. Para ilustrar o trabalho da instituição, o responsável deu como exemplo «a chamada de atenção para colocar passadeiras e sinais de trânsito em vários pontos de Ílhavo», assim como «ajudar a colocar idosos em lares» e «promover diversas acções que visam desenvolver e comunicar a cultura local».

Narsindo Vagos explicou, também, que, os actos de benevolência assestam nos fundos monetários da própria colectividade, pelo que os eventos organizados pela associação constituem a principal fonte de receitas da CCAI, pois «a confraria não possui qualquer tipo de subsídios».

Eventos mensais semeiam cultura

Segundo o grão-mestre, o facto de a CCAI ter como patrono Luís Vaz de Camões traz por outro lado «grandes responsabilidades culturais», por isso as actividades organizadas pelos defensores das ideias de Camões assumem a dupla vertente de recolher fundos e divulgar a obra do poeta português.

Os 27 confrades efectivos e os 58 aderentes — espécie de sócios que não têm a obrigação nem deveres, mas que podem beneficiar e participar das actividades que a confraria organiza —, são os mo-

tores das iniciativas culturais e recreativas que a associação camoniana se compromete realizar uma vez por mês. Eventos que «dêem a particularidade de serem populares e contribuir para manter tradições que vêm já das nossas raízes», acrescentou o responsável.

Uma das grandes ajudas na realização destas iniciativas é a animação feita pelo conjunto da congregação, composto por vários instrumentos musicais populares: dois «reks reks» viola, bombos-cavaquinho, ferrinhos, chocha-flores, bandolim e um acordeão, «formando um conjunto típico e artesanal».

O grão-mestre deixa um apelo para quem tiver roupas e calçado em boas condições e queira contribuir para ajudar os mais carenciados. Para isso basta entregar os donativos aos confrades e aderentes camonianos ou levar directamente às instituições: casa da criança abandonada do Casal e dos Moitinhos, Casa do Gaito de Cimo de Vila, ou Lar de S. José, em Ílhavo. Para mais informações contactar pelo telefone 234 327 607.

Ílhavo e Camões inspiram símbolo da confraria



«Por Ílhavo e para Ílhavo» a confraria tem como insignias uma bandeira e um emblema, cujo modelo é o brasão da cidade de Ílhavo, tendo o livro «Os Lusíadas» no meio, com a frase «Por mares nunca Dantes Navegados». As cores das camonianas são o amarelo-roxo e o branco, cores que correspondem ao amarelo-fome dos antepassados ilhavenses; roxo-sangue derramado pelos heróis da terra e o branco que simboliza a paz e a bondade. Na fita que rodeia o brasão está o nome da congregação e entre os castelos e o brasão, o da cidade de Ílhavo.



Narsindo Vagos, grão-mestre da CCAI